



Guy Mollet e Mendès-France, os dois políticos franceses indigitados para organizar o novo Governo

PROSSEGUEM AS CONSULTAS DO PRESIDENTE COTY

QUE DEVE DESIGNAR HOJE OU AMANHÃ

o político encarregado de formar Governo

PARIS, 26 — O Presidente René Coty prossegue hoje as consultas políticas. Por agora, não se sabe se designará ainda hoje o Chefe do Governo ou se o fará amanhã pela manhã, a fim de ter um prazo de reflexão.

A maior parte dos observadores políticos está convencida de que o Chefe do Estado convidará um dos dirigentes da Frente Republicana. Guy Mollet mantém-se à frente dos prognósticos.

Por outro lado, os comentadores políticos notam que, desde o escrutínio de 2 do corrente, só um bloco se candidatou à responsabilidade do poder: a Frente Republicana. Os Partidos que lhe contestam apenas reivindicaram até agora a sua participação, no poder, e não a direcção. Contudo, ainda há muitas personalidades que antevêm a possibilidade de um Governo socialista homogêneo. No entanto, esta fórmula parece ter escassas probabilidades de aplicação, agora. O mesmo sucede com a chamada combinação da «Terceira força», que exclui as extremas (comunistas e poujadistas).

Assim, os prognósticos em geral são no sentido de um Governo de Frente Republicana disposto de apoio ora da extrema esquerda, ora centrista.

Se Guy Mollet for chamado, porá mãos à obra imediatamente, considerando esta em preparar o seu discurso de apresentação, em que exporá o programa de um Governo de acção. A formação do Ministério propriamente dito não parece dever suscitar dificuldades de maior, uma

(Continua na 9.ª pág.)

O CRÂNIO DE HITLER

ESTÁ NO MUSEU DO KREMLIN?

BONA, 26 — O «Bildzeitung», jornal da tarde de grande circulação, informa que o crânio de Hitler se encontra dentro de uma caixa de vidro, no museu particular de Estaline, no Kremlin.



Será isto o que a moda francesa nos reserva para a próxima Primavera? Alguns figurinistas franceses que tentam antecipar-se aos grandes costureiros, dizem que sim. O que nos parece uma ideia alarmante...

O «Bildzeitung», diz ter recebido esta informação de um funcionário da Polícia comunista de Berlim Oriental, que fugiu para a Alemanha Ocidental, e não é identificado. Segundo aquele jornal, o funcionário teria dito:

«No fim de 1945, um capitão da N. K. V. D., chamado Feodor Pavlovitch Vassilitski, esteve hospedado em minha casa. O capitão pertencia a uma patrulha especial que retirou os corpos carbonizados de Hitler e de Eva Braun dos aposentos do Fuhrer, pouco depois da sua captura. O crânio está quase completamente conservado, com a cavidade cerebral e os maxilares. Pode ser bem identificado pelos dentes. Ambos os corpos, o de Hitler e de Eva, foram levados para a União Soviética. Também um médico soviético, chamado Ivanov, revelou a um técnico alemão deportado, não identificado, onde se encontra agora a cabeça de Hitler. Este técnico fez parte de um dos grupos de prisioneiros repatriados.

O «Bildzeitung» escreve que Ivanov disse ao técnico alemão: «O crânio de Hitler encontra-se no museu do Kremlin, dentro de uma caixa de vidro. Estaline guarda os seus tesouros particulares e recordações neste museu». — (ANI).

SEGUROS CONTRA OS RISCOS PROVOCADOS pelos satélites artificiais

NOVA IORQUE, 26 — Os riscos provocados pela queda dos satélites artificiais que os sábios americanos se preparam para lançar no espaço, são desde já cobertos pelas companhias de seguros que estão prontas a garantir um milhão de dólares contra o prémio de sete céntimos. Foi o que ontem afirmou o chefe do Departamento de Física da Universidade de Iowa, J. Van Allen, ao dirigir-se aos membros do Instituto de Ciências Aeronáuticas Segundo Van Allen, os primeiros satélites pesarão cerca de dez quilos. — (F. P.).

O PALÁCIO DA AJUDA

FOI VISITADO

pelos Ministro e Subsecretário

das Obras Públicas

O Ministro e o Subsecretário das Obras Públicas, srs. enqs. Arantes e Oliveira e Saraiva e Sousa, visitaram, esta manhã, demorada e atentamente, o Palácio Nacional da Ajuda, acompanhados pelos srs. enqs. Gomes da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; Silveira Durão e Fernando Pessoa, seus secretários; e arquitectos Raul Lino e Vaz Martins.

Dentro de dias, aqueles membros do Governo voltarão ali, para completar a sua visita.



A parte da capela do Hospital Curry Cabral que vai ser demolida

A CAPELA DO HOSPITAL DO REGO

VAI DESAPARECER

para alargamento

da rua da Beneficência

Na Pavilhão dos Desportos procedeu-se hoje, de tarde, à recolha de propostas de candidatos aos trabalhos de demolição da capela do Hospital do Rego, para que se alargue a Rua da Beneficência, artéria de grande movimento, que serve o Hospital de Santa Maria daquele lado da cidade.

O pequeno templo, que já há bastante tempo está fechado ao culto, não tem qualquer carácter histórico ou artístico. O adjudicante da demolição terá de construir um muro, cuja base de licitação é de 40.772\$800, e terá de fazer obras de melhoramento do local, na importância de 6.332\$900. A parte da demolição propriamente dita está orçada em 53.348\$00, cabendo também ao empreiteiro a utilização, em proveito próprio, de certos materiais tirados, cujo valor, atribuído pelo Município, é de 13.926\$900. O local tem de estar aberto ao trânsito dentro de 90 dias após o início dos trabalhos.

(Continua na 16.ª pág.)

UMA AVENTURA INVULGAR



Estes dois militares americanos abraçam-se e têm bons motivos para isso porque foram protagonistas de uma aventura invulgar em que um deles salvou a vida do outro. O caso passou-se há tempo quando o soldado de cor Smith deu um salto em para-quadras quando de um exercício, na Alemanha. Durante o decurso, o soldado olhou para cima e viu o sargento Clayton que tentava desamparadamente porque o seu para-quadras não se abria. Smith deu-lhe a mão, segurou-a com força, o seu para-quadras resistiu aquele aumento de carga e ambos chegaram ao solo sem novidade. Em recompensa, Smith foi promovido a soldado de 1.ª classe.

PECO A PALAVRA

A MISSÃO DE ESTUDOS DOS PORTOS DE CABO VERDE

E SUA FLAGRANTE OPORTUNIDADE

Pelo Dr. LUIS TERRY

Pesou sempre sobre Cabo Verde um signo mau — qualquer coisa como a revolta de um génio letal que se vinga dos descobridores que arran-

caram ao seu domínio as ilhas desertas de gente e as quiseram povoar. Esse signo manifesta-se pelas intempéries e, às vezes, pelo desvio dos homens encarregados da missão de as tornar habitáveis.

TRIBUNAIS ULTRAMARINOS

Foram nomeados: vogal do Tribunal Administrativo de Angola o juiz desembargador dr. António Daniel Alfredo Joaquim da Cruz; vogais do Tribunal Administrativo de Moçambique os juizes desembargadores drs. Evaristo Fernandes Mascarenhas e Joaquim Gonçalves Cerejeira; e vogais do Tribunal Administrativo da Índia os drs. Assis Pereira de Lacerda e José Faria Martins.

Parceira que, historicamente, os povos têm a sua época propícia, que é dádida do destino, e compete aos homens sabermos ser dignos de a aproveitar.

Assim foi com a posição atlântica de Portugal e com a gesta dos descobrimentos. Veio depois a era da industrialização e com ela, soaram as horas douradas povos. A herança da nossa epopeia foi grande mas diminuiu as nossas possibilidades para assegurar e cumprir o escopo colonizador no sentido material.

Foi necessário um trabalho de le-

(Continua na 13.ª página)

Após os meninos-prodígios da Música, estamos, agora, decididamente, na época dos meninos-prodígios das Letras. Depois do francês Minus Drouot, que, afinal, provou oficialmente que é mesmo poeta, eis que surge outro fenómeno na pessoa de Manuela Mesari, de Roma, que tem também oito anos e já escreveu um volumoso livro de versos. Na gravura, vê-se a pequena poeta italiana — à espera da inspiração...

UM VERDADEIRO TESOURO

CONSTITUÍDO POR OBJECTOS

DE CULTO RELIGIOSO

FOI AGORA DESCOBERTO

EM S. TOMÉ

nuns cofres abandonados

S. TOMÉ, Janeiro (Do nosso correspondente) — A cidade foi há dias surpreendida por uma notícia que causou sensação. Num cofre há muito abandonado e exposto ao tempo foram encontrados valiosos objectos de culto religioso que ali haviam sido encerrados, há dezzenas de anos.

Segundo fomos informados, foi casualmente encontrado um processo incompleto, datado de 1925, que referia ter-se procedido ao arrolamento de vários objectos de culto e outros que fariam à guarda do rebebedor do concelho. Consta do mesmo processo que esses objectos já ali se encontravam desde data que não se conseguia precisar e que as chaves estavam nos cofres dos claviculários. Anos mais tarde, foi incorporado naquele processo um despacho do governador mandando que

(Continua na 16.ª pág.)

DEPOIS DAS NOVE

MONU MENTAL
TEL. 55131
VASCO MORGADO APRESENTA
«JOÃO GABRIEL BORKMAN»
Uma arrebatadora criação de
JOÃO VILLARET
(Para 13 anos)

MARIA VITÓRIA
TEL. 22476
A's 20 e 30 e 22 e 45
SALVADOR
APRESENTA A REVISTA POPULAR
«FESTA É FESTA!»
COM UM ELENCO DE EXTRAORDINÁRIA CATEGORIA
(Para adultos)

SÃO LUIZ
TEL. 27172
A's 21 e 30
ESTRELA MUNDIAL
«HELENA DE TROIA»
em CinemaScope, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNES
(18 anos)

POLITEAMA
TEL. 26305
A's 18,15 — Despedida
«HOMENS VIOLENTOS»
(18 anos)
A's 21,30 — ESTRELA
A famosa obra-prima
«BONS DIAS, «MISS» DOVE»
com Jennifer Jones
Em CinemaScope e col. De Luxe
(13 anos)

ALVA LADE
Tel. 76.30.30
A's 21 e 30
ESTRELA MUNDIAL
«HELENA DE TROIA»
em CinemaScope, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNES
(18 anos)

SÃO JORGE
TEL. 5415
A's 15,15, 18,15 e 21,30
3.ª SEMANA
«LADRÃO DE CASACA»
com GRACE KELLY e CARY GRANT
em VISTAVISION e TECNICOLOR
(Adultos)

CAPITOLIO
TEL. 27493
A's 15 e 30 e 21 e 30
EXITO ABSOLUTO
Uma epopeia vibrante
«OS BRAVOS NÃO VOLTAM COSTAS»
Em CINEMASCOPE — TECNICOLOR
com VICTOR MATURE, Guy Madison, e Robert Preston
(13 anos)

TIVOLI
TEL. 50595
A's 9,30 da noite:
Outro filme gigantesco em CINEMASCOPE
passado na corte de Filipe II
«A FAVORITA DO REI»
com Olivia de Havilland e Gilbert Roland
(Para 18 anos)

EDEN
TEL. 20768
A's 15,30, 18,30 e 21,30
Últimos espetáculos
«INGENUA... ATE CERTO PONTO»
com William Holden, David Niven e Maggie McNamara
Ambos tentavam conquistá-la... Mas ela com a sua ingenuidade... desarmava-os e conseguia os seus fins
(Para 18 anos)

CONDES
TEL. 22523
A's 21 e 30
Um êxito sem igual
«SUSPEITA»
com Michèle Morgan e Raf Vallone
(18 anos)

MONU MENTAL
TEL. 55131
A's 21 e 30 h.
A formosa artista
DIANA DORS
em
«O CORAÇÃO DE UMA CIDADE»
em TECNICOLOR
com CELIA JOHNSON, DAVID KOSOFF e JONATHAN ASHMORE
(13 anos)

A ESTRELA DE ONTEM
ODEON e ROYAL
«Odiosa mentira» — Esta produção mexicana, aliás com boa realização de Juan Ortega, cujo título original é «La mentira» — ao que teria obedecido haverem-lhe anteposto o adjectivo «Odiosa» — pode não ter um argumento inteiramente original, uma vez que a história é a de que estão já mais ou menos gastos na literatura, no teatro e, até, no cinema, mas a verdade é que se trata com crescente interesse, tem forte dose de emoção e a tragédia é seguida pelo publico com autêntica ansiedade, dominando inteiramente por conhecer o epílogo. Este é, realmente, imprevisível. Trata-se de um drama pungente, pleno de intensidade, com diálogos, talvez, em de-

IMPERIO
TEL. 55134
A's 21 e 30
2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO
«O BELO BRUMMELL»
com Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov e Robert Morley
(13 anos)

ODEON
TEL. 26283
A's 15,15, 18,15 e 21,30
Vibrante êxito do filme paucinal
«ODIOSA MENTIRA»
com Jorge Mistral e Marga Lopez
(Para 18 anos)

PALACIO
TEL. 47163
A's 15 e 30 e 21 e 30
UM ÊXITO DE GARGALHADA
«ENTRE O MEDICO E O MONSTRO»
com ABBOTT e COSTELLO
(18 anos)

ROYAL
TEL. 45502
A's 21 horas (18 anos)
Grande êxito do filme paucinal
«ODIOSA MENTIRA»
com JORGE MISTRAL e MARGA LOPEZ
Em compl. «DESESPERO», com Marlene Dietrich

RESTELO
TEL. 610375
A's 21 e 15
«QUE PENA SERES VIGARISTA»
com Sofia Loren e Vittorio de Sica
(18 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
«ALÉM DO SAHARA»
LUTAS FANTÁSTICAS 1 FERRAS 1
(18 anos)

REX
TEL. 29456
A's 15,15 e 21,15
«O caso Maurizius»
«Almas em fogo»
(18 anos)

LUSO
TEL. 32896
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
BRILHANTE «SORRISO» EM HOMENAGEM AO VIOLISTA PEDRO LEAL, COM OS MELHORES ARTISTAS DO THEATRO, FADO E RADIO
(Para adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A Muralha»
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de Circo.
CINEMAS

PARIS — «A última patrulha»
TERRASSE — «Tentação verde»
JARDIM — «O pirata vermelho»
OBRAS-CINE — «O papá das pernas altas»
PROMOTORA — «O vale dos reis»
VOZ DO OPERARIO — «Boleto fatal»
IDEAL — «Nôo o levari conigo»
PROMOTORA — «Mulher sem nome»
PALATINO — «Mosquiteiros do mar»
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS
ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja saudades»
CINEMAS
OLIMPIA — «A corça negra»
LYS — «Amores de Samurais»
IMPERIAL — «O diamante do marajá»
EUROPA — «Coração de índio»
MAX — «Máscaras de cera»
CINEARTE — «A Pérola do Pacífico»
BELGICA — «Solmas»
CAMPOLIDE — «Os pecados de Jezabel»

masia, mas a angustia das situações consegue, pelo bem urdido da intriga, impressionar vivamente.
Por outro lado, o realismo com que são apresentadas as figuras centrais do filme, empresta-lhe uma veracidade empolgante. Todas elas
(Continua na pág. seguinte)

NO MARIA VITÓRIA
Empresas: «Eugénio Salvador e Filhos»
Martins e «Giuseppe Basti»
(PARA ADULTOS)

A ALEGRE REVISTA DE SALVADOR FESTA É FESTA!
COM IRENE IZIDRO E ANTONIO SILVA

MÁRCIA CONDESSA
RESTAURANTE TÍPICO
Pr. da Alegria, 38 — Tel. 367093
TODAS AS NOITES
CELESTE RODRIGUES
Sábado, ao almoço, Tripas à Moda do Porto
FADOS E GUITARRADAS (Adultos)

TAGIDE
A 1 e 30 — (Adultos)
★
MARIANNE MICHEL

Empresa «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro
BREVEMENTE
ARSÉNICO E RENDAS VELHAS
A famosa farsa americana de onde foi extraído o filme «Este Mundo é um Manicômio»
★
Os bilhetes encontram-se à venda Trindade — Telef. 20000

no mercado dos **CARROS USADOS** UTILITÁRIOS
Esta cliente sabe o que quer...
carros VOLKSWAGEN
REVISTOS E COM GARANTIA
GRANDES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO
Sociedade Comercial Guélin S.A.R.L.
AV. ANTÔNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30-TEL. 48354 (DEPARTAMENTO DE USADOS)
POR TODA A PARTE

QUANDO VIAJAR confie os seus planos a uma AGENCIA DE VIAGENS
evitará aborrecimentos e complicações
Os Agentes de viagens tratam-lhe de reservas em hotéis, vendas de bilhetes, aos preços oficiais, ligações entre linhas aéreas e entre estas e outros meios de transporte, etc.
Nes suas viagens para Roma ou para Caracas exige da Agência que tenha escolhido, bilhetes para os vãos nos confortáveis Super Constellation da **LAV**
LINEA AEROPPOSTAL VENEZOLANA
Rua Rodrigues Sampaio, 132-A — Tel. 47540 LISBOA
LAV Possuidora do prémio de SEGURANÇA por seis anos consecutivos

RESTAURANTE DE LUXO E SALOES DE DANÇA
DECLARADOS OFICIALMENTE DE «UTILIDADE TURISTICA»
As 23 e 45 — (Adultos)
★
MARIANNE MICHEL
Com: BRUNILDE JUDICE, ANTÔNIO SARMENTO, CARLOS DUARTE, LUIS CERQUEIRA, PENA SANTOS, JOSEFINA SILVA, MARIA LALANDE, AUGUSTO DE FIGUEIREDO, SALLES RIBEIRO, JACINTO RAMOS, SAMUEL DINIS, ALVES DA COSTA, JOAQUIM ROSA e JOAQUIM MIRANDA
(por ordem de entrada em cena)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
são bem definidas e bem enquadradas.

A música melódica mexicana suavia bastante a crueza do tema, e os exteriores, onde se desenrola o drama passionai, são maravilhosos de vegetação e de beleza, pelos magníficos cenários naturais.

O desempenho dos principais personagens está entregue a um belo escol de artistas, à frente do qual se vê Jorge Mistral—actor de muita naturalidade e expressão. Secunda excelentemente o seu árduo trabalho Marga Lopez, muito bem nas cenas dramáticas, sem exageros escutados. Há que mencionar ainda as belas interpretações de Gina Cabreira, Alberto Gonzalez Rubio, Andree Palma e Domingos Soler.

Um muito agradável documentário desportivo de estrai aquático abre o programa. Vê-se com muito interesse, embora a fotografia seja, por vezes, pouco nítida. Parece um filme antigo. Será?—A. de A.

TALVEZ VÓCE VÃO SAIBA

Que, ao contrário do que se disse, as decorações da peça «Avó Lisboa», de Leitão de Barros, em ensaios no Teatro D. Maria II, são da autoria de Lucien Donat, pertencendo a encenação ao actor Pedro Lemos.

—Que o actor Erico Braga criará na peça «Avó Lisboa», em ultimos ensaios no Teatro D. Maria II, o papel de «Quico Camara», fidalgo e diplomata português.

—Que a artista Carmen Flores também participa na peça musicada, que se vai representar no Teatro Maria Vitória depois da carreira da revista ali em cena.

—Que a artista Mimi Lacerda partirá brevemente para a Madeira. —Que, no Teatro ABC se realiza no próximo sábado uma «matinée», cujo produto reverte a favor do Estádio do Benfica.

—Que o actor Carlos Valério foi convidado para interpretar o «compe», da revista que o empresário Avelino Carneiro pretende apresentar no Teatro Sã da Bandeira, do Porto.

—Que a artista Maria Carmen não aceitou um convite para trabalhar nos Açores, em vista de estar

em negociações para se deslocar ao Congo Belga.

—Que os ensaios da comedia «Atrás das portas», no Teatro Monumental, estão a ser dirigidos pelo actor Costa Ferreira, seu autor —Que depois da opereta «Evas que a Emissora Nacional transmitirá na próxima semana, entrará ali em ensaios a opereta «Conde de Luxemburgo» de Franz Lehar.

(Continua na pág. seguinte)

HOJE



(PARA ADULTOS)

OUTRO GRANDIOSO BAILE DE MÁSCARAS

COM AS NOTÁVEIS ATRACÇÕES

CARMEN TOLEDANO

y LOS PELAOS

e o seu guitarrista

LUIS HEREDIA

EM GENUINO BAILE GITANO

BALLET

MARUJA HERRERO

RUISEÑOR GITANO

E, AINDA, OUTROS ÉXITOS

NINA

(Adultos)

Eileen White

Escultural dançarina
de ritmos modernos

Hermanas Lombide

Famosas intérpretes
da canção Espanhola

HOJE: Mais um grandioso
BAILE DE MÁSCARAS

Lancia

ELEGÂNCIA DISCRETA
CONFORTO INEXCEDÍVEL.



consumo 8 litros aos 100 km.

APPIA

1956

EM EXPOSIÇÃO

Sociedade Comercial Guéin S.A.

PRACA DOS RESTAURADORES, 74 - TEL. 346731 (6 LINHAS)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1956

Dia 29, Domingo, às 20,30 h.—Inauguração da temporada com a ópera

PARSIFAL

de R. WAGNER

com Martha Mödl, Wolfgang Windgassen, Gustav Neidlinger, Ludwig Weber, Heinz Imdahl e outros

Maestro-Director: Georges Sebastian

AVISO—A hora excepcional do começo do espectáculo é determinada pela extensão deste

Bilhetes à venda para todos os espectáculos—Telef. 21552

UM ESPECTÁCULO FORMIDÁVEL!

Ultimos dias da Grande Companhia de Circo (o Circo das Feras) no Coliseu. Hoje e todas as noites, as maiores atracções. Sábado, «matinée».

Está a dar os ultimos espectáculos no Coliseu a Grande Companhia de Circo (o Circo das Feras), uma das maiores e mais variadas e mais emocionantes companhias que se tem apresentado nesta grandiosa casa de espectáculos. Aproveite para ver, já hoje, Pinito del Oro, a maior trapézista de todos os tempos, num trabalho emocionante e artísticissimo. Vulcano, o homem atómico; aramistista bailarina, os reis do espaço, os Dinobos do Deserto e ainda a grande «menagerie» com tigres, leões, elefantes, ursos, focas, além de duas parrehas de palhaços engraçadíssimos. Sábado, «matinée».

A MELHOR REDF. DE AÇO



para construção civil
(isolamentos, tectos, tabiques, pavimentos, etc.), vende-se na sede de METAL DISTINDO, Lda.
Campo Grande, 10 a 10-B—T. 774132
LISBOA

NÃO ESQUEÇA QUE NO
POSTAL ONDE VAI
COLAR ESTE CUPÃO, A
SUA MORADA E O SEU
NOME DEVEM IR BEM
LEGÍVEIS, SÓ ASSIM
PODERÁ HABILITAR-SE
A «MILIONÁRIO 1956»!



é tão importante como a da cara. O «LEOKREM» acaba com as mãos vermelhas e ásperas. Alimenta a pele e dá-lhe frescura.

LEOKREM

O CREME ALEMÃO A BASE DE VITAMINAS

ADULTOS

3 GRANDES NOMES DA CINEMATOGRAFIA, NA OBRA MAIS NOTÁVEL DO FAMOSO ESCRITOR DARIO NICCODEMI

MARTA TOREN

premiada na Itália e na América
pela sua arte incomparável



PIERRE CRESSOY

o criador de Verdi numa interpretação assombrosa



GIANNA MARIA CANALE

no difícil papel da mulher que atraiçoa a sua melhor amiga



A SOMBRA

SEXTA-FEIRA no

EDEN

3 SERES PRESOS POR UM DESTINO CRUEL!

Exclusivo DOPERFILME



Lisboa

Austrália



EM 4 DIAS COM BILHETE DE 1ª CLASSE OU TURISTICA

Carreiras semanais frequentes em CONSTELLATION ou SUPER CONSTELLATION. aviões com ar condicionado segundo o sistema mais moderno. O preço inclui a hospedagem nas escalas nocturnas Refeições gratuitas. Serviço atencioso. Nenhuma gorjeta ou extraordinário. Os passageiros podem interromper a viagem, querendo. Escolha variada de percurso nos dois sentidos.

Consulte o seu agente de viagens ou a BOAC, na Avenida da Liberdade, 23-27. Telefones 110 31/2/3 e 120 82 - Lisboa

VOE-BOAC
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION



APRESENTA

ESPORTE

«TAÇA DE HONRA» DE HÓQUEI EM PATINS

BOA EXIBIÇÃO DO BENFICA QUE DERROTOU O CAMPO DE OURIQUE

E COMANDA A CLASSIFICAÇÃO

Disputaram-se, ontem, à noite, no Pavilhão dos Desportos, os jogos de hóquei em patins correspondentes à segunda jornada da «Taça de Honra», organizado pela Associação de Pátenagem do Sul.

No primeiro encontro, que foi o melhor da jornada, o Benfica venceu por 5-3 o Campo de Ourique. A equipa dos «encarnados» fez boa exibição, praticando um hóquei ágil e vivo, com o «tiro» Lisboa-Perdigão-Cruzeiro em grande plano. Por sua vez, o Campo de Ourique, sempre que o adversário atacava em massa, procurava imediatamente, dentro da tática do quadrado, dificultar a infiltração e remate. Porém, os jogadores benfiquistas, jogando em estreita ligação do sector defensivo com o defensivo, procuraram contrariar tal processo, e através do seu campo os dianteiros contrariaram.

Logo aos 3 minutos, Perdigão, com a colaboração de Bernardino, marcou o primeiro tento do prello, para, volvido um minuto, Lisboa, muito oportuno, elevar a contagem para 2-0.

Após este golo, o Campo de Ourique reagiu, e Bernardino, com um remate de longe e bem colocado conseguiu reduzir a diferença para 2-1, aos 11 minutos. Perdigão, no entanto, de «grande penalidade», voltou a marcar, aos 13 minutos, ficando o resultado do primeiro tento em 3-1, a favor do Benfica.

No recomeço, o Campo de Ourique modificou o seu grupo: Marques entrou para defesa e Florindo e Barreto passaram a formar o «duo» atacante, dando a equipa maior rendimento. Assim, aos dois minutos, Barreto marcou o segundo tento do C. A. C. O., aproveitando um passe em profundidade de Bernardino. Porém, aos 3 minutos, Lisboa marcou o quarto tento do Benfica, com culpas para o guarda-nacional.

O C. A. C. O. aproveitou um passe algumas situações de perigo para os «encarnados», numa das quais aos 7 minutos, Florindo obteve o terceiro tento.

A equipa do Benfica não acusou o toque e realizou alguns ataques em V, que só não resultaram devido à boa actuação de Marques e Bernardino. Mesmo assim, aos 9 minutos, o Benfica voltou a marcar, por sinal, o mais bonito golo do prello, da autoria de Lisboa, numa jogada em que intervieram três atacantes, com demarcações consecutivas, que a assistência aplaudiu.

As equipas alinharam: BENFICA — Antunes, Lopes, Cruzeiro, Perdigão e Lisboa. (Barreto, Mario Lopes e Camarate, suplentes). CAMPO DE OURIQUE — Matos, Florindo, Bernardino, Rebelo e Nazzari (Marques e Barreto). Arbitro: José Maria Ribeiro.

Coscois, 4-F. Benfica, 0

Para o segundo encontro, sob arbitragem de Antero Perdigão, alinharam e marcaram:

CASCAIS — Raposo, C. Silva, F. Silva (1), L. Mota (1), Casquinha (1), (Xavier e C. Santo, suplentes). FUTEBOL BENFICA — Simões, Edgar, Fagúlia, Rui Sales e Carlos.

O Cascois mereceu amplamente o triunfo (4-0) especialmente pela exibição do segundo tempo, embora os «encarnados» dessem sempre boa réplica.

Sintra, 6-C. U. F., 1

Alinharam e marcaram os seguintes elementos: SINTRA — Alvaro Rodrigues,

Raio, Edgar (2), Pompílio (2) e Faria (1). C. U. F. — Carvalho, Ramires, Almeida, José António e Marques da Silva (1), com Custódio a sexto jogador.

Arbitro: Arnaldo Conde. Os sintrenses fizeram uma boa partida, com bom entendimento entre o sector defensivo e o atacante, no qual se destaca o jovem Faria.

A Ouf teve actuação inferior, jogando muito aos repêllos e sem procurar finalizar as jogadas.

Mundet, 7-Oeiras, 2

Pelas duas equipas alinharam: MUNDET — Pereira, Lima, Gonçalves (2), Cavalheiro (5) (Leonel Milheiro).

OEIRAS — Fernandes, Bica, Ribeiro (2), Garcia, Machado, Tavares e Henriques.

Arbitro: Januário Henriques. O grupo da outra margem do Tejo fez uma boa partida, por onde uma equipa um pouco desalinhada, merecendo o resultado.

Paço de Arcos, 3-Amadora, 0

No ultimo jogo da noite, alinharam por 1-0. Jogando bem Jesus Correia, a equipa da Costa do Sol fez uma exibição muito modesta, porém, a equipa Académica, cheia de entusiasmo, que jogou desde o principio ao fim, procurando destruir os ataques dos campeões nacionais.

O resultado final está de harmonia com a exibição de ambas as equipas — J. S.

A classificação actual das equipas é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	P.	G.
Benfica	2	2	-	-	6	13-3
Sintra	2	1	-	-	5	6-1
Paço de Arcos	2	1	1	-	5	6-3
Mundet	2	1	-	1	4	7-3
C. Ourique	2	1	-	1	4	4-5
Cascais	2	1	-	1	4	4-2
Amadora	2	1	-	1	4	4-5
C. U. F.	2	1	1	3	4	9
Oeiras	2	-	2	2	2	4-10
F. Benfica	2	-	2	2	2	0-12

Um festival do Sporting às suas equipas de reservas e de juniores

O Sporting Clube de Portugal promove depois de amanhã, no Estádio Pina Manique, um festival de homenagem às suas equipas de reservas e de juniores, por motivo dos triunfos por elas obtidos nas competições das categorias organizadas pela Associação de Futebol de Lisboa.

Passagem de filmes no «Ski» Clube de Portugal

O «Ski» Clube de Portugal inicia hoje, às 21 e 30, na sua sede, as suas actividades na presente época, com uma sessão cinematográfica para os seus sócios.

Serão apresentados os seguintes filmes: «Férias de Inverno na Alemanha»; «Patinação sobre o gelo»; «Ski» primaveril e «Recordações dos Jogos Olímpicos».

Festival de ténis de mesa no Ateneu

O Ateneu Comercial de Lisboa promove hoje, na sua sede, pelas 21

e 30, um festival para abertura oficial da Escola de Ténis de Mesa. Da a sua colaboração as jogadoras Margareth Thomas (Sporting de Oeiras) e Helena Farello e os jogadores Oliveira Ramos e Manuel de Carvalho, todos do Benfica.

Juan Santos, do Sporting, foi suspenso preventivamente pela A. F. L.

A Comissão Administrativa da A. F. de Lisboa decidiu punir, na sua ultima reunião, os seguintes jogadores: suspenso preventivamente, Juan Santos Blasquez, do Sporting; 1 jogo: Artur Rodolfo da Silva, Amoreiras; 3 jogos: Carlos Américo Simões Gra e Raul dos Reis Nogueira da Silva, ambos do Estoril Praia; Alfredo José Agostinho Ramalho, Desportivo da C. P.; Guilherme Cardoso Lopes, Desportivo dos Olivais; Hermínio Augusto de Jesus Neto, Oeiras; F. C. José Alfredo da Silva Mendes, Belenenses; Justino Maria Ferreira, S. L. Fanhões; e Juvenal Gonçalves Xavier da Lima, Parede F.

O 14.º aniversário da Académica da Amadora

A Associação Académica da Amadora começa hoje a comemorar, na sua sede, às 21 e 30, o 14.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene a que assiste o presidente da Câmara Municipal de Oeiras.

Portugal concorre ao Campeonato da Europa de Bihár

SEVILHA, 26—O espanhol José Alvarez Ossorio, campeão da Europa de Bihár, ao quadro 47/2, irá a Hala, durante o campeonato, que começará nos primeiros dias do mês de Fevereiro próximo por em jogo o seu título, frente aos campeões de Portugal, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália e Grã-Bretanha. — (F. P.).

A selecção brasileira de futebol parte para a Europa no dia 3 de Abril

RIO DE JANEIRO, 26—A selecção brasileira de futebol deve partir no próximo dia 3 de Abril, de avião, do Recife, com destino a Lisboa, onde defrontará a selecção de Portugal, seguindo depois para outros países europeus.

O seleccionador Flávio Costa já estabeleceu o plano de preparação da equipa nacional que realizará, antes de partir, dois dias-treino contra uma selecção de Belo Horizonte (em 2 de Março) e contra a selecção de Pernambuco (em 1 de Abril). — (L.).

INCENDIO NA AVENIDA ALMIRANTE REIS

Esta madrugada, pouco depois das 4 e 30, manifestou-se incendio no terceiro andar do prédio n.º 39 da Avenida Almirante Reis. O fogo principiou numa dependência que servia de quarto de dormir e de arrecadação de ferro-velho, tendo ardeado mobiliário e artigos diversos e foi provocado por o locatário, Ricardo Mongina, ter atirado para o chão um fósforo mal apagado. O fogo foi extinto com o emprego de duas agulhetas de neve.

EXCURSÃO A ÉVORA

(CIDADE MUSEU) Assistindo no encontro de FUTEBOL

LUSITANO-ATLÉTICO

DOMINGO: 29 de Janeiro

Partida às 7h.—Regres. às 18h.

PREÇO: 55000

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garett Navarro) — Telefone 21034 —

Cabinas 2 e 3 — LISBOA

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ITALIANA

INAUGUROU OS VII JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO

em Cortina d'Ampezzo

CORTINA D'AMPEZZO, 26.—O Presidente da Itália, Giovanni Gronchi, inaugurou hoje os VII Jogos Olímpicos de Inverno.

Mais de 1.200 atletas de desportos de Inverno de 32 nações desfilaram no novo Estádio de Cortina. Alinhados sobre o gelo brilhante, aguardaram a chegada de Giovanni Gronchi.

A PROPOSITO DO FALECIMENTO DO PAXÁ DE MARRÁQUEXE

O recente falecimento do Paxá de Marráqueze — El Glaui — que toda a imprensa se referiu com o relevo devido a uma personalidade que no panorama político norte-africano marcou uma posição destacada e de grande preponderância, veio recordar um facto desconhecido do grande publico e que, no momento, é de justiça recordar: a simpatia do falecido pelos portugueses, exuberantemente evidenciada, no decorrer de uma recepção, no seu palácio de Marráqueze, à nossa equipa de esgrimistas.

Em 1952, quando da realização de um encontro às três armas com os esgrimistas representantes do Marrocos francês, prelo que periodicamente se tem repetido em localizações alternadas, a cidade escolhida fora Casablanca, mas, por motivos de ordem anormal, a prova disputouse em Marráqueze.

A presença nos seus domínios da embaixada desportiva portuguesa não foi indiferente ao poderoso chefe berbere, então no auge da sua preponderância, e qui, recebendo a amabilidade, as gentilezas de que rodeou os componentes dessa representação, a maneira alada, carinhosa mesmo, como os acolheu, transpuseram as normas rígidas e inflexíveis que regem os protocolos, no caso, de um grande senhor feudal que dispunha de cerca de dois milhões de súbditos berberes.

Acompanhado de seu filho mostrou-lhes o seu palácio e jardins, sonhos das «Mús» e uma noite tornadas realidades, ofereceram-lhes uma refeição, deu-lhes a honra de se fotografar em grupo. Porém, o que mais impressionou os nossos representantes foi a propriedade com que se referiu à acção dos portugueses no Norte de África, citando datas, nomes e locais mais em evidência onde, na nossa passagem, a acção colonizadora marcou, para a posteridade, o seu poder construtivo. El Glaui conhecia essa acção colonizadora em pormenor, sinal evidente dos seus interesses e agraço pela obra realizada. A propósito da sua morte tem agora oportunidade evocar este episódio. — F. P.

Gronchi. Depois de reuniões os atletas, foi tocado o hino olímpico, lida a bandeira olímpica de cinco anéis, e dada uma salva para anunciar a chegada do facto olímpico que, empunhado por Guido Carli, patinador campeão de Itália, veio de Roma, onde foi originalmente acceito há duas. Carli deslizou pelo gelo e foi acender a chama olímpica, que arderá continuamente até terminarem os Jogos, dentro de três dias.

Foi necessário trazer neve de França

Sol brilhante aquecia a pista de gelo em forma de ferradura, mas, embora essas condições fossem agradáveis, preferir-se-ia mais neve nas encostas dos montes. De facto, em consequência da falta de neve, as célebres tropas alpinas italianas transportaram em camións neve frateca de maiores altitudes para cobrir o percurso que o campeão olímpico italiano Zeno Colo tinha de descer em esqui para enfrentar o facto a Carli. Esses mesmos soldados tinham guardado o facho durante a noite, ao chegar ao cimo da montanha.

Na presença dos atletas e espectadores, Giuliana Minuzzo (Itália), que conquistou uma medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Inverno de 1952, prestou o juramento em nome de todos os concorrentes. A esquadra italiana, a primeira mulher que até hoje prestou o juramento nestes Jogos, pronunciou a venerável frase: «Juramos que tomaremos parte nos Jogos Olímpicos em competição leal, respeitando os regulamentos que os regem e com o desejo de participar com o verdadeiro espírito de desportivismo, para glória do desporto e honra do nosso país».

Em opinião geral que a organização não só até aqui excelente, mas o interesse do publico não tem sido tão grande como os organizadores esperavam. Na noite passada, estavam ainda por vender muitos bilhetes.

A primeira prova, depois da cerimónia do desfile, será um desafio de hóquei sobre o gelo entre a Itália e a Austria. Seguir-se-á o jogo do Canadá contra a Alemanha.

Na presença dos delegados de dezoto nações, começou o congresso quadrienal da Associação Internacional da Imprensa Desportiva sob a presidência de Sonetti, presidente do «Comité Olimpico Italiano».

Os americanos propuseram fazer neve...

Os serviços meteorológicos registam bom tempo persistente. Recreia-se que a camada de neve seja suficiente para as provas que hoje comecem. Os americanos propuseram que se provocassem nevas artificiais, mas o «Comité Olimpico Italiano» não aceitou a sugestão. Mais de mil camións alpinos trabalharam, ainda esta noite, à luz de projectores, no arranjo da pista. — (R. e F. P.).



O Paxá de Marráqueze com o internacional Alvaro Pinto e a esposa do esgrimista Carlos Dias

Civil-Combate
O FERRO ELECTRIC
que mais vantagens oferece
20 anos de garantia
GARANTIA QUE FALSA
Ferro Electrico

E um prazer
Punktal
SOLINGEN
Agente em Portugal
L. 2. Pontal-Hahn & Co. Lda
L. 2. Pontal-Hahn & Co. Lda

2. Pontal
E um lapis para todos os fins
Lapis Talco

Yochlan
com Wohlen
Não contém
Acido Borico
Borato de Sódio

LYRA & C. L.
FÁBRICA DE PRODUTOS EM FOLHA DE TABACOS
RUA DO BOM JARDIM, 66, LISBOA
Agente em Lisboa: ATIVIDADES LYRA, Lda
Cruzada do 34, 10-11 Telefone 26415

CAMISARIA
Confiança
Perfuração Algodão
ALTA QUALIDADE
R. Augusta, 284
LISBOA
Camisas

BOLACHAS
Pamirio
BISCOITOS
"VALONGO"
A venda nas boas casas
BOLACHAS BISCOITOS



EISENHOWER E EDEN NÃO TENTAR ESTABELEÇER UM POUÇO DE HARMONIA

na política dos seus países em relação ao Médio-Oriente

O Primeiro-Ministro britânico, Sir Anthony Eden, atravessa neste momento o Oceano Atlântico a caminho da América do Norte. Desta vez preferiu o barco ao avião, talvez por entender que uns dias de relativo isolamento lhe fariam bem, ou por pensar que não há emergências imediatas que exijam a sua presença. Em qualquer dos casos, parece-nos que fez bem. Se há coisa de que um estadista precisa é de tempo para reflectir, e nada é mais adequado a esse fim do que uma viagem por mar. Por outro lado, o ritmo das acções e reacções internacionais está em permanente aceleração. As jogadas diplomáticas são cada vez mais rápidas. Não será má ideia contrariar

POR
MANUEL L. RODRIGUES

esta tendência que ninguém sabe onde nos levará. E uma das manobras mais óbvias é a de fazer o lótemos por hora do avião pelos roneiros trinta nós de um grande transatlântico.

Sir Anthony Eden terá assim ocasião de estagnar e descansar e Mundo beneficiará também, indirectamente, da ligeira pausa assim introduzida. A mensagem de Bulgária a Eisenhower, que foi manifestamente calculada para coincidir com o início das conversações anglo-americanas, terá a sua publicação retardada de alguns dias. Qualquer que seja o conteúdo dessa mensagem, é evidente que ela afectará, de uma maneira ou doutra, as decisões que o Presidente dos Estados Unidos e o Primeiro-Ministro britânico vão tomar. Uma breve impressão, entre ambos, antes de o assunto ter caído no domínio público, torna-se neste caso imprescindível, e o telefonema transatlântico não é o meio próprio para isso.

Estas conversações anglo-americanas, que duram há muito apenas com a inevitável mudança de personagens, desferiam sempre justificações de interesse, embora raramente produziam resultados visíveis. Isto não significa, claro está, que sejam estériles. Muito ao contrário, permitem consolidar a aliança entre os dois povos, remover alguns atritos surgidos entre eles, e conjugar as suas políticas. Tudo indica que desta vez as coisas não decorrerão de maneira diferente. Não haverá provavelmente projectos sensacionais nem iniciativas de grande alcance. Os dois estados limitar-se-ão talvez a examinar a situação e a decidir o que devem fazer. O que decidirem não será decerto tema de publicidade. De outro modo perderia quase todo o seu valor.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos têm os seus interesses espalhados por muitos pontos do Globo. Assim, as conversações de Eisenhower e Eden abrangem um quadro geográfico muito vasto. Mas, como tem dito, o Médio-Oriente ocupará lugar predominante nesse diálogo. Não é apenas o reflexo directo da intervenção russa na região, que assim o impõe. Há inúmeras razões e rivalidades entre as políticas britânica e americana no Médio-Oriente. O Governo de Washington tem, por exemplo, as suas ideias sobre a maneira de resolver a questão de Chipre, que não coincidem com as do Governo de Londres. A atitude da Grã-Bretanha em relação a Israel diverge da dos Estados Unidos. O caso do oásis de Basmal ilustra apenas um aspecto da competição entre poderosos interesses petrolíferos ingleses e americanos. A ideia do Povo de Bagdade, nascida em Washington, está sendo posta em prática sob auspícios britânicos, perante uma reserva americana dos americanos. Os dólares que os Estados Unidos fazem chegar sobre a Arábia Saudita estão servindo em parte para fomentar a agitação anticomunista na Jordânia. Em tempos normais, estas contradições estão na própria essência da diplomacia em regiões tão vulneráveis a influências estranhas como são os países do Médio-Oriente. Pe-

rante as manobras de intervenção russa, a situação muda de figura e há que pôr-lhes termo sem demora. É esse o objectivo da conferência de Eisenhower-Eden. Os resultados, no entanto, não se vão mais tarde, à medida que no Médio-Oriente se for afirmando uma unidade política ocidental que actualmente não existe.

263 CANDIDATOS FRANCESES VÃO TER DE PAGAR AO ESTADO 120 CONTOS CADA UM

Terminado o apuramento eleitoral em França, aproxima-se o momento de ajuste de contas com o Governo para os 263 candidatos que obtiveram menos de 2,5 por cento dos votos expressos nos seus círculos. Em toda a França, as eleições custaram ao Estado 1.600 milhões de francos — cerca de 128.000 contos da nossa moeda — e cada um dos candidatos tem de pagar ao Estado o quanto é dispendioso a consulta à vontade popular. A lei de 1951, ainda em vigor, estabelece que o Governo financie a propaganda de todos os candidatos, imprimindo-lhes os cartazes, franqueando-lhes a remessa pelo correio de milhares de manifestos e fornecendo-lhes até gasolina para os seus automóveis. Mas, dos excluídos desta regalia, estão aqueles que, pelo reduzido número de votos recolhidos, não justificam as suas pretensões.

Assim, os candidatos que não conseguiram 2,5 por cento dos votos começaram por perder o seu depósito de 20.000 francos (aproximadamente 1.600 contos) e, em agora de reembolso o Governo pelas despesas que fizeram.

Esta medida tinha naturalmente por fim dissuadir os aventureiros que estariam sempre dispostos a tentar a sua «chance», se não correm o risco de perder coisa alguma. O pior é que desta vez os resultados foram muito desastrosos, sobretudo devido ao «imprevisto êxito dos poujadistas». Bastará dizer que entre os candidatos que não reuniram o número mínimo de votos necessário se contam dez entusiastas do comunismo que pretendiam fazer-se reeleger.

(Continua na 13.ª página)

423 SOLDADOS ALEMÃES «APRISIONADOS» NOS ESTADOS-UNIDOS

Por mais assombroso que possa parecer, 423 soldados alemães foram aprisionados nos Estados Unidos e encontram-se à guarda do Departamento de Estado norte-americano, que está a tratar da sua repatriação. É preciso dizer que os referidos soldados são de chumbo e fazem parte de uma famosa colecção de mais de 50.000 espécimes que desapareceu da Galeria de Arte de Herbrich após a capitulação da Alemanha.

Cumprindo a regra que se impôs de promover a restituição de todos os objectos artísticos e culturais desviados por ocasião da última guerra, o Governo norte-americano está realizando activas diligências no sentido de descobrir o paradeiro da colecção. Os conservadores do Museu de Herfeld estão ansiosos por recuperá-la e o Presidente Eisenhower prometeu-lhes que serão empregados todos os esforços nesse sentido. Os 423 soldados de chumbo já recuperados encontram-se em poder de um americano do Texas cujo nome não foi revelado.

NAVIO CISTERNA DE PROPULSÃO ATÓMICA

proposto por Eisenhower ao Congresso americano

No projecto de orçamento que submeteu ao Congresso dos Estados Unidos, o Presidente Eisenhower propôs a construção de um navio-cisterna de 38.000 toneladas accionado por um motor atómico com a potência de 22.000 HP. O custo dessa unidade figura no orçamento pela quantia de 22 milhões e meio de dólares.

Na ausência de quaisquer pormenores oficiais, os técnicos calculam que esse barco poderia ter cerca de 200 metros de comprimento, doze metros de calado e uma velocidade superior a vinte nós. O navio-cisterna atómico seria assim muito mais veloz do que os de tipo corrente, pois os barcos com essa deslocação não excedem geralmente 16 nós.

Essa alta velocidade torna-lo muito útil como navio auxiliar da esquadra, e especial para abastecer barcos de guerra no alto mar. Serviria também, em caso de emergência, para acelerar o transporte de grandes quantidades de carburante.

É este o segundo navio mercante movido a energia atómica cuja construção Eisenhower recomendou ao Congresso. Há tempo, o Presidente sugeriu também a construção de um barco mercante com esse sistema de propulsão e no actual orçamento reservou para esse fim a verba de 13 milhões de dólares.

Entretanto, a Administração Marshallina norte-americana, que há anos se ocupa do estudo do problema, acaba de rejeitar as propostas de um concurso para a construção de um gerador atómico a ser empregado pela Marinha.

O SERVIÇO SECRETO DO GENERAL GEHLEN

QUE O GOVERNO ALEMÃO HERDOU
DAS AUTORIDADES MILITARES AMERICANAS

O Parlamento alemão acaba de discutir as consequências de uma antiga transacção concluída o ano passado, quando a República Federal adquiriu plena soberania. É que nessa data o Governo da Alemanha Ocidental herdou uma rede de espionagem completa que até então estivera às ordens das autoridades americanas, e não se encontra ainda assente a qual o destino a dar-se-lhe. Trata-se da organização chefiada pelo tenente-general Reinhard Gehlen, que é geralmente considerada a mais vasta rede de informações da Europa Ocidental e tem, segundo se sabe, quatro mil agentes secretos para além da «Cortina de Ferro», desde a Polónia até aos extremos da Sibéria.

O general Gehlen foi chefe dos serviços de informação de Hitler na frente oriental durante a última guerra e em 1947 recebeu o encargo de criar uma organização semelhante para manter o Exército americano e o Pentágono ao corrente do que se passava nas regiões dominadas pelos comunistas. Segundo parece, a rede montada por Gehlen prestou bons serviços, pois os americanos pagaram sem relutância uma média de seis milhões de dólares por ano (168.000 contos, em moeda portuguesa) que ela lhes custava.

Restabelecida a soberania da República Federal, não estaria certo, E possível que a expressão «ditadura do proletariado» não tenha sentido algum. Seria o mesmo que dizer: «a supotência dos comunistas de autocarros». É evidente que se um condutor fosse onipotente não conduziria um autocarro.

G. K. CHESTERTON

AS ELEIÇÕES PRIMÁRIAS UMA DAS ORIGINALIDADES DO SISTEMA POLÍTICO NORTE-AMERICANO

Pelo noticiário telegráfico que o «Diário Popular» tem publicado, o leitor fica a saber, há dias que o nome de Eisenhower foi inscrito para as eleições primárias que se realizam em New Hampshire no dia 13 de Março próximo. Isto não significa, como então se costumava notar, que o Presidente se propõe a um novo mandato. A sua decisão a esse respeito não será conhecida antes de meados de Fevereiro. O facto, no entanto, de se poder já falar em eleições primárias, não é apenas dizer que a hipótese se mantém por enquanto em aberto. Com efeito, se bem que a autorização de Eisenhower não fosse necessária para a inscrição, ele poderia ter exigido que retirassem o seu nome, o que não fez. A dúvida subsiste, portanto, como é natural, uma vez que o próprio Presidente não resolveu ainda o que há-de fazer.

O leitor poderia perguntar, depois disso, o que vem a ser uma eleição primária. É difícil dar uma definição cabal. Em termos gerais é uma reunião de eleitores de alguns Estados nos eleitores para exprimir a sua preferência entre diversos candidatos à Presidência, quer votando neles directamente, quer em forma de delegação a uma convenção do respectivo Partido. Os delegados assim eleitos poderão, por sua vez, ficar ou não obrigados a votar pela vontade do determinado candidato presidencial.

A eleição presidencial primária é obrigatória em quinze Estados e facultativa em quatro, dos 48 que constituem a República norte-americana. Dadas as profundas diferenças existentes de Estado para Estado, não corresponde apenas a uma protuberância de popularidade, ao passo que outros determina a atitude da respectiva delegação à Convenção partidária, podendo assim influenciar a decisão desta. Mas os resultados são sempre muito incertos. Em 1952, por

exemplo, Kefauver ganhou grande número dessas eleições primárias, ficando um impressionante número de delegados o que não vitiou, no entanto, que a nomeação democrática recaísse afinal em Adlai Stevenson.

Por ordem cronológica, as dezasseis eleições primárias que vão realizar-se nos Estados Unidos, até Junho próximo, são as seguintes:

NEW HAMPSHIRE em 13 de Março — Os delegados eleitos só são obrigados a votar por um nome se assinarem um compromisso nesse sentido. Não é necessária autorização do candidato para a inscrição do nome, mas este poderá ser retirado a pedido do próprio.

MINNESOTA em 20 de Março — O voto obriga os delegados. Não é necessária o consentimento do candidato.

WISCONSIN em 3 de Abril — Requer-se o consentimento do candidato. O voto obriga todos os delegados. Os delegados não são obrigados a votar por um nome se reservarem a sua liberdade de acção.

ILLINOIS em 10 de Abril — A lei deste Estado é pouco clara. São eleitos delegados distritais e delegados à convenção estadual do Partido. Os primeiros não assumem compromissos. O nome do candidato pode ser inscrito mesmo contra a sua vontade. O candidato é inscrito a pedido dos delegados.

OS DELEGADOS ficam com a liberdade de votar como entenderem. Não é necessária a autorização do candidato, mas o seu nome pode ser eliminado se ele assim o desejar.

MASSACHUSETTS em 24 de Abril — O voto não obriga os delegados. O candidato tem de estar registado se as listas dos candidatos indicarem a sua preferência.

PENNSILVANIA em 24 de Abril — Os delegados só ficam obrigados a votar por um candidato se assinarem um compromisso nesse sentido. O candidato é inscrito a pedido dos eleitores, sem que seja necessário o seu consentimento.

MARYLAND em 7 de Maio — Os eleitores manifestam a sua preferência por um candidato, sem que seja necessário uma convenção estadual do Partido, cujo voto determina como há-de proceder na convenção nacional.

INDIANA em 8 de Maio — Os delegados votam em nome do candidato, mas os delegados são eleitos por uma convenção estadual que estipula como há-de votar.

MISSOURI em 8 de Maio — Os delegados ficam obrigados a votar por um determinado candidato se assinarem um compromisso. A inscrição do candidato só se faz com o seu consentimento.

VIRGINIA OCIDENTAL em 8 de Maio — Os delegados conservam a liberdade de votar como for mais conveniente. O candidato tem de pagar uma taxa de inscrição.

FLÓRIDA em 8 de Maio — Os delegados ficam com o direito de dar o seu voto a quem entenderem. Não é necessário o consentimento do candidato.

NEBRASCA em 15 de Maio — Os delegados não assumem compromissos, mas requer-se o consentimento do candidato.

OREGON em 18 de Maio — Os delegados votam em quem tiver sido designado pelos eleitores, a menos que se apresentem a título pessoal. Não é necessário o consentimento do candidato.

CALIFÓRNI em 5 de Junho — O voto obriga os delegados e o consentimento do candidato não é necessário.

MONTANA em 5 de Junho — Os eleitores exprimem a sua preferência quanto aos candidatos, mas os delegados são eleitos por uma convenção estadual e não ficam obrigados a seguir essa indicação. Qualquer candidato pode ser inscrito a pedido dos eleitores.

DACOTA DO SUL em 5 de Junho — Os delegados eleitos não ficam obrigados a votar por qualquer delegado, a menos que se tenham apresentado com base numa preferência.

NOVA ORLEANS em 5 de Junho — Os delegados distritais não eleitos têm de indicar qual a sua preferência. Outros delegados são eleitos pela convenção estadual do Partido. A eleição primária é facultativa e tem escasso significado para qualquer dos Partidos.

LOCKE

ras, na Herdade de Pidalgo, próximo de Santo Estêvão. Para maior comodidade da assistência está-se criando um campo de futebol, e de missa no campo, antes das provas.

Amanhã, sexta-feira, com a colaboração dos juizes ingleses Mr. Applewhite e Mr. Combes e também de Mr. Rimmer e Mr. Clark, realizar-se-á, às 18,30, na Rua Ivens, o jogo de futebol, e, logo a seguir, as petições de dalgos e o seu julgamento, a qual poderia assistir os amadores deste desporto que o de-

carro, com o qual se dirigiu ao cargo de adido naval Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa e de homenagem ao seu sucessor, sr. Carlos de Almeida, comandante da Armada, também, os srs. almirante Alves Leite, subchefe do Estado-Maior da Armada; chefe de gabinete do Marquês de Pombal, sr. Carlos de Almeida, Estado-Maior, comandantes Joaquim Teixeira e Luis Cardoso; oficiais do Estado-Maior e o adido do adido do Estado-Maior, sr. Carlos de Almeida, comandante da Armada, que se mantêm no desempenho das suas funções.

O sr. comandante Lewis regressa amanhã para a capital, depois de

ras, na Herdade de Pidalgo, próximo de Santo Estêvão. Para maior comodidade da assistência está-se criando um campo de futebol, e de missa no campo, antes das provas.

Amanhã, sexta-feira, com a colaboração dos juizes ingleses Mr. Applewhite e Mr. Combes e também de Mr. Rimmer e Mr. Clark, realizar-se-á, às 18,30, na Rua Ivens, o jogo de futebol, e, logo a seguir, as petições de dalgos e o seu julgamento, a qual poderia assistir os amadores deste desporto que o de-

carro, com o qual se deslocou ao cargo de adido naval Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa e de homenagem ao seu sucessor, sr. Carlos de Almeida, comandante da Armada, também, os srs. almirante Alves Leite, subchefe do Estado-Maior da Armada; chefe de gabinete do Marquês de Pombal, sr. Carlos de Almeida, Estado-Maior, comandantes Joaquim Teixeira e Luis Cardoso; oficiais do Estado-Maior e o adido do adido do Estado-Maior, sr. Carlos de Almeida, mantêm no desempenho das suas funções.

O sr. comandante Lewis regressa amanhã para a capital, para se ocupar da sua actividade normal.

GAZCIDLIA

FOGÕES

A. MARTIN

OFICIALMENTE APROVADOS
E ESTAMPILHADOS

O MELHOR FOGÃO PARA
GAZCIDLIA TANTO PELA
SUA ECONOMIA COMO
PELO SEU ELEVADO
RENDIMENTO CALORÍFICO



UTILIZÁVEIS EM TODO O PAÍS

OS MAIS APRECIADOS
FOGÕES PARA GAZCIDLIA
CONSTRUÇÃO PERFEITÍSSIMA,
ACABAMENTO IMPECÁVEL

COM 3 BOCAS

FORNO E GRELHADOR
FOGÕES A MARTIN

A JOIA DAS BOAS DONAS DE CASA
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA. LDA.

Av. Fontes Pereira de Melo, 37-1. 50181-LISBOA

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.ª

Rua de Santo Antonio, 45-Tel. 75 FARO

SINDICATO NACIONAL DOS JORNALISTAS

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do artigo 34.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Sindicato para reunir-se, na sede do Organismo, Rua da Luta, 20-2.º Dt.º, ás 15 horas do dia 28 de Janeiro de 1956, para aprovação do relatório e contas da gerência da actual Direcção.

Não havendo numero legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer numero.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1956.

O Presidente da Assembleia Geral

Mário Pereira do Amaral

PURIFY

(Diga: Purifai)

O melhor e mais económico
Presente que se pode oferecer
a uma dona de casa!

Este admirável purificador
torna a água da torneira limpa,
puríssima, sem qualquer
sabor ou cheiro, agradável ao
beber, excelente para o chá,
ótima para tratamentos de
beleza, higiene, etc., e custa
apenas 135\$00.

Mais uma vitória da indústria alemã!

A venda nas boas Casas de
Artigos de «Ménage», Eléctricos,
Sanitários, etc.

Representante exclusivo: R. QUEIROZ
Rua Rodrigues Sampaio, 55-1.º
LISBOA—Tel. 50036

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

S. A. R. L.

Sede: 95, Rua do Comércio, 119
LISBOA

Capital Esc. 200.000.000\$500
Fundo de Reserva Esc. 98.000.000\$500

Está a pagamento, na Sede e Filiais do Banco, o complemento do dividendo relativo à gerência finda em 31 de Dezembro de 1955, votado na Assembleia Geral Ordinária de 25 do corrente mês.

Lisboa, 25 de Janeiro de 1956.

O Presidente do Conselho

de Administração

a) Manuel Ribeiro Espírito Santo

Silva

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P.A.A.

HABITAÇÕES ECONÓMICAS

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

CASAS DE RENDA ECONÓMICA DE ALVALADE

5.º GRUPO (EMPREITADA B)

AVISO

Faz-se público que, de 30 de Janeiro a 29 de Fevereiro próximos, estará aberto concurso para arrendamento das casas de renda económica de Alvalade—5.º Grupo—Empreitada B—para os beneficiários das Caixas de Previdência financiadoras da referida empreitada que adiante se mencionam, nos seguintes locais:

- C. S. P. dos Profissionais de Seguros
Largo do Intendente, 35-2.º—Lisboa
- C. S. P. do Pessoal das Indústrias de Moagem e Massas Alimentícias
Av. António Augusto de Aguiar, 163-2.º Esq.—Lisboa.
- C. S. P. do Pessoal da Indústria de Cerâmica
Av. Almirante Reis, 260-1.º—Lisboa
- C. S. P. do Pessoal da Indústria e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos
R. Padre António Vieira, 5-1.º—Lisboa
- «Cimentos»—Federação de Caixas de Previdência
R. de S. Nicolau, 10-2.º—Lisboa
- C. S. P. dos Profissionais de Alfaiate do Distrito de Lisboa
R. das Taipas, 1-2.º—Lisboa
- C. P. dos Empregados do Banco de Angola
R. da Prata, 10-2.º—Lisboa
- C. R. do Pessoal da Indústria dos Tabacos
R. de Xabregas, 13-1.º Dt.º—Lisboa
- C. P. do Pessoal da Companhia dos Telefones
Av. Duque de Loulé, 20-2.º—Lisboa
- C. P. do Pessoal da Companhia Portuguesa Rádio Marconi
R. de S. Julião, 131—Lisboa
- C. P. dos Empregados de Escritório
R. Rodrigo da Fonseca, 49-2.º—Lisboa
- C. P. do Pessoal da Indústria Corticeira
R. da Boavista, 55-1.º—Lisboa
- C. S. P. do Pessoal da Indústria Vidreira
Marinhã Grande
- C. P. dos Transportes Automóveis
Av. António Serpa, 26-1.º—Lisboa
- C. P. do Pessoal da Refinaria do Ultramar
Av. da Índia, 10—Lisboa
- C. P. dos Trabalhadores do Porto de Lisboa
R. Tenente Valadim, 10-1.º Dt.º—Lisboa
- C. P. do Pessoal das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade
R. Vitor Cordon, 47—Lisboa

Este concurso será válido pelo prazo de dois anos.

A bem da Nação

Pe'l'a DIRECÇÃO—O Presidente
a) Dr. Pedro de Castro e Almeida

Lisboa, Janeiro de 1956.

POLICLÍNICA DO ROSSIO

L. D. João do Camara, 19, 2.º—Tel. 2066.

Dr. A. Pina Jor., —Crianças—17 h.

Dr. Anacleto Miranda —Olhos—2.ª,

4.ª, 5.ª e 6.ª—15.30 h.

Dr. Arnaldo Rodo —Ortopedia (Ossos e

Articulações)—3.ª, 5.ª e sábados

—15 h.

Dr. Cordeiro Lobato —Garg., Nar. Ouv

—14 h.

Dr. Ferreira Malaquias —Estom., Intest.

Fígado—Doen. Ano-rectais—2.ª, 4.ª

e 6.ª—19 h.

Dr. Fontoura Madureira —Rins, V. uri

—16 h.

Dr. Joaquim Lobo —Clín. Méd. (Doen

reumáticas)—2.ª, 4.ª e 6.ª—15 h.

Dr. Jorge Falcão—Pele e Sifilis—15.30 h

Dr. Luís Abecasis —Coração—Electro-

cardiografia—14 h.

Dr. Luis Leite —Senhoras—Partos—

17 h.

Dr. Marques da Gama —Clín. Médica

—2.ª, 4.ª e 6.ª—15.30 h.

Dr. Mira Mendes —Doen. Pulmonares

—14 h.

Dr. Neto Rebelo —Clín. cirurg.—Opera-

ções—16 h.

Dr. Pereira de Pina —Boca e dentes—

17 h.

Dr. Rosário Dias —Clín. Méd. (Doen.

Endocr. e Nutrição)—2.ª e 6.ª—

15 h.

Dr. Formigal Luzes —Agentes físicos.

Dr. Gentil Branco —Raios X.

Dr. Reis Valle —Análises Clínicas.



DINEL

Telefone 847976

BARROS, cabeleireiro, Av. Almirante Reis, 248-1.º, tel. 726942, aplica nos seus trabalhos Produtos de Beleza Dinel



AVIÕES DE RUA NO



GROMAR

SUA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

SOLDADURA ELECTRICA

E OXI-ACETILÉNICA

Postos Estáticos e Rotativos—Electrodos para vários fins—Geradores de acetileno—Equipamento para soldadura e corte

EM «STOCK» NOS «STANDS» DE LISBOA E PORTO

R. DA BOA VISTA, 81-0 A 83-E—LISBOA

RUA SA DA BANDEIRA, 559—PORTO

MAQUINAS DE COSTURA

BORLETTI

UMA AMIGA PARA TODA A VIDA



NÃO SE PRIVEM DA ALEGRIA DE POSSUIR UMA

BORLETTI

A MAQUINA CONCEBIDA COM TODOS OS APREFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA MODERNA.

VELOZ — SILENCIOSA

GABINETES LUXUOSOS DE MADEIRAS ESCOLHIDAS E FINAMENTE POLIDAS. SO VENDO-AS SE PODERÁ AJUZAR VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES SUAVES

BORLETTI

D A R D O — Avenida da Liberdade, 131.
P H I L C O — Rua Alexandre Herculano, 7

RECORTE

Sem compromisso, desejo receber um catálogo e plano de pagamento

Nome

Rua

Localidade

T. S. F.

Cuide do seu receptor
Substitua todas as válvulas e
peças cansadas por novas de
origem

Orçamentos gratis

Representantes da:

**EMERSON — DESO
SUPERSOM**

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 95-1.º LISBOA—TEL. 24253

DINHEIRO

COLOCA SE AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

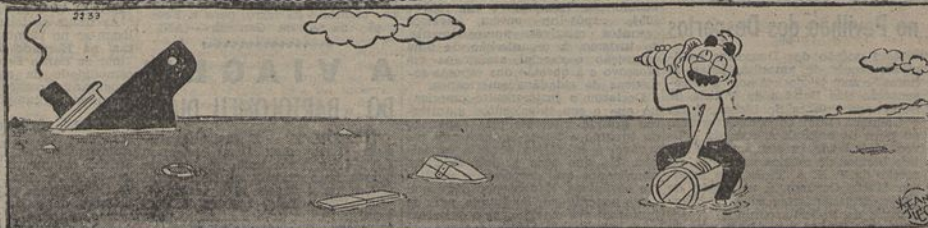
Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe
pela variedade da sua informação

MADEIRITE

MADEIRITE

O «DIÁRIO POPULAR»
VENDE-SE EM POMBAL
NO
CAFÉ LEITÃO



AS CIDADES E AS SERRAS



A Praça 5 de Outubro, em Torres Novas

O MUSEU CARLOS REIS EM TORRES NOVAS

CARECE DE MAIS AMPLAS INSTALAÇÕES

TORRES NOVAS, Janeiro — Tem esta vila justificado orgulho no seu patricio, pintor dos mais ilustres, que foi mestre Carlos Reis. Quando se jubilou na Escola de Belas-Artes, a sua terra dispôs-se-lhe uma manifestação, grandiosa e entusiástica, do mais acendrado carinho. Ergueu-se depois um busto, num dos mais encantadores recantos da linda Avenida Dr. Martins do Azevedo, que serpenteia o rio Almorada; e fundou o Museu Carlos Reis, onde, entre outras obras, figura a sua admirável tela «A Mulher do Cantaro».

E quando seu filho, o pintor João Reis, se abalancou à grandiosa realização da exposição postuma dos melhores quadros do pai, a Câmara Municipal de Torres Novas, da presidência do sr. Dr. Carlos de Azevedo Mendes, que foi grande amigo de mestre Carlos Reis, editou uma magnífica obra com a sua biografia e a reprodução dos seus melhores quadros.

Não está, porém, ainda satisfeita por completo a dívida de gratidão de Torres Novas ao seu filho ilustre. O Museu, instalado, provisoriamente, no rés-do-chão de um edifício municipal, na Praça 5 de Outubro, não pode, de forma alguma, continuar ali, pois não reúne condições nem possibilidades de ampliação. E Torres Novas não quer que o provisório se converta em definitivo. O Museu tem «e» ser instalado em edifício condigno, que glorifique o

INAUGURAÇÃO DO SUBPOSTO DA G. N. R. EM ALCAINS

ALCAINS, 26 — Foi solenemente inaugurado o subposto da G. N. R. desta localidade, tendo-se deslocado de Castelo Branco, para assistir a este acto, os srs. dr. José de Carvalho, governador civil; dr. Augusto Duarte Beirão, presidente da Câmara Municipal; capitão José Guardado Moreira, comandante da G. N. R., e dr. Alberto Trindade, presidente da Junta de Província da Beira Baixa, que foram recebidos à entrada de Alcains, pela Junta de Freguesia, direcção da Albergaria, major Rato e Banda Alcaínense.

Presidiu o rev. pároco padre Afonso Ribeiro, que procedeu à bênção do edifício. Usaram da palavra os srs. governador civil, presidente da Câmara Municipal, comandante da G. N. R. e, por fim, os srs. Luís Fernandes Carreira, presidente da Junta de Freguesia, José dos Reis Sanches, presidente da Albergaria, major Rato, e o proprietário sr. José André Junior.

No final, foi servido um «Porto de Honra» a todos os convidados, na sede do Grupo Desportivo Alcaínense.

O edifício foi construído com o produto de uma subscrição pública e ficou a ser propriedade da Albergaria Major Rato, recebendo esta instituição a renda mensal de 500\$00 do Município de Castelo Branco.

E oportuno lembrar que Alcains só tem iluminação pública até à 1 hora da noite e a actuação da G. N. R. só pode tornar-se completamente eficiente quando esta laboriosa adeia, com população superior a 5.000 habitantes, for iluminada toda a noite.

O FUTURO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS de Évora

EVORA, 26 — O sr. José Agostinho Rodrigues, da comissão administrativa dos Bombeiros Voluntários ebreiros, fez à Imprensa uma larga exposição sobre o debate problema ligado à construção do novo quartel daquela corporação e futura demolição do velho palácio dos condes de Farnão (sede actual do corpo de bombeiros de Évora) para ali se instalar o projectado Palácio da Justiça da cidade, como é desejo da municipalidade. Disse que a comissão administrativa, depois de conveniente informada pelas autarquias locais, que pretendem investir milhares de contos em obras de urbanização de interesse geral, como é o caso do Palácio da Justiça, e em presença dos factos que lhe foram superiormente apresentados, aceitou em princípio ceder à Câmara Municipal o referido aquartelamento em troca do qual virá a ser construído um novo quartel a expensas da edilidade.

Aquele dirigente mostrou depois a maqueta do novo aquartelamento, obra que a Câmara se propõe a construir na zona de urbanização da cidade, onde ocupará uma área de cerca de 4.000 metros quadrados, disposta de dois pisos e que, segundo a estimativa competente, custará 1.500 contos.

Tudo indica pois que a Câmara Municipal dê início ao novo aquartelamento dos bombeiros de Évora em princípios de Março, começando em Outubro próximo a demolição do velho palácio dos Condes de Farnão para se começarem as obras do Palácio de Justiça.

A GRANDE AVENIDA DA FOZ NA LINDA VILA DA NAZARÉ VAI VALORIZAR A PITORESCA PRAIA

NAZARÉ, 26 — Começaram nesta vila os trabalhos de execução da futura grande Avenida da Foz, que partirá do término sul da Avenida da República até à junção com a estrada nacional, próximo da foz do Rio Alcoa. Esta obra de feliz concepção urbanística e da qual a Nazaré vai colher, sem dúvida, os melhores resultados, beneficiando também o descongestionamento do trânsito, terá uma faixa de rolagem de 12 metros e um passeio, junto à praia, com 10 metros de largura.

A primeira fase a executar no corrente ano, já comparticipada pelo Estado, será asfaltada e abrangerá

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A CANAS DE SABUGOSA

CANAS DE SABUGOSA, 26 — Fez agora quatro anos que terminaram os trabalhos da primeira fase do abastecimento de água a esta localidade. Quanto à segunda fase, que compreende a construção de um chariz e a distribuição de marcos fontanários por vários locais, mantém-se, por enquanto, sem execução, e não consta que tão breve a mesma tenha efectivação.

Assim, os habitantes do fundo da povoação continuam a abastecer-se do precioso líquido numa fonte de chafariz, o que, além de atentatório da saúde pública, não está de harmonia com a era de progresso em que vivemos. O Bairro dos Outeiros continua sem água, tendo os seus habitantes de se deslocarem a longas distâncias para a obter.

A Câmara Municipal de Tondela se solicita a continuação dos referidos trabalhos.

Proseguem as obras de construção de uma escola mista, sob o abrigo do Plano dos Centenários. Espera-se que seja inaugurada ainda este ano, a fim de poder ser frequentada também por crianças de outra escola, que se encontra superlotada.

AS MURALHAS DE ESTREMOZ TESTEMUNHO DE ALGUMAS PÁGINAS MAIS BRILHANTES DA NOSSA HISTÓRIA PRECISAM DE SER RESTAURADAS

ESTREMOZ, 26 — Agravou-se dia a dia o estado de conservação e do azeite de grande numero de monumentos nacionais da Estremoz. A ponto de a cidade estar a ser alvo de comentários menos elogiosos da parte de turistas que por aqui passam em grande numero, pois não se pode esquecer que Estremoz, mercê da sua situação geográfica, é um ponto de comunicações excelente em relação ao País e à Espanha.

As muralhas (1.ª linha de fortificações), já enfadas, alguns pontos, ameaçam a sua ruína, outros locais, uma das suas portas monumentais encontra-se em perigoso estado de conservação. Transcursos despreocupados e errantes inconscientes, que fazem uso daquelas zonas, expõem-se a grande perigo; a Igreja de Santa Maria do Castelo, com os vitrais partidos e os altares em triste estado; o Palácio de D. Dinis, idem;

a Igreja de S. Francisco em pleno coração da cidade, num estado de falta de azeite tal que é levado à conta de desleixo dos seus naturais, que nada têm com isso.

Quando chegará a voz de Estremoz ver restauradas as suas muralhas ligadas às páginas mais brilhantes da nossa História? D. Dinis, Rainha Santa D. Pedro, 1.º Mestre de Avis, a Aliança Inglesa, a partida de Vasco da Gama para a Índia, a Restauração de Portugal (como quartel-general do nosso Exército), etc.?

Não contará isto no carinho que venha a merecer a sua conservação e beleza arquitectónica? Que razões haverá para tanta indiferença da parte de quem de direito pelos monumentos de uma terra que tanto sacrifício pôs ao serviço da consolidação da nossa independência em estado; o Palácio de D. Dinis, idem;

VALORIZAÇÃO SOCIAL — Estremoz foi dotada ultimamente de duas obras de grande alcance social. Uma de iniciativa oficial, outra particular. A primeira, deve-se ao espírito entusiástico e à dedicação sem limites do delegado de saúde do distrito, sr. Dr. Baltasar de Bivar Branco, e ao não menos interesse do subdelegado de saúde de Estremoz, sr. Dr. Álvaro Martins, Tratase do Dispensário de Higiene Social, instalado no melhor local da cidade para servir toda a população do concelho no que se refere a

(Continua na 13.ª página)

SALÃO DE FOTOGRAFIAS DA SERRA DA ESTRELA

COVILHÃ, 26 — No salão da Comissão Municipal de Turismo e com a presença do sr. coronel António Matoso Pereira, presidente da Câmara Municipal, e outras entidades, abriu o 1.º Salão de Fotografias da Serra da Estrela, que se compõe de 67 trabalhos, dos seguintes concorrentes: os Antunes Carilho da Covilhã, 5; dr. António João Anagnim da Silva Coqueiro, idem, 6; Rui Cruz Costa, idem, 3; José Maria da Silva Ferreira, de Lisboa, 6; Alvaro Lindeza, de S. João da Madeira, 1; Fernando Nascimento, de Minas da Panasqueira, 5; Raul P. Chaves Represas, de Moçambique, 3; Domingos Ribeiro, de Castelo Branco, 5; e Comissão de Turismo, 33.

O júri atribuiu as seguintes classificações: 1.º prémio, «Taça de Prata» — «A Neve e Esculturas (Pico — Cebola)», de Fernando Nascimento; 2.º, «Taça, «Flores de Neves (Nave da Areia)», de Artur Domingos Ribeiro; 3.º, «Taça, «Neve e Neveiros» (Vale de Uniais da Serra), do dr. Anagnim Coqueiro. Menções Honrosas: «Monolitos (Serra da Estrela)», de José Antunes Carilho; «Floresta com Neves (idem), de Rui Cruz Costa; «Viva a Folia» (Piornos), de José Maria Silva Ferreira; e «Cascata Gelada» (Serra da Estrela), de Artur Domingos Ribeiro.

O salão encerra-se no dia 31 do corrente.

UM JARDIM-ESCOLA EM AVEIRO

AVEIRO, 26 — As professoras de ensino primário, sr.ªs D. Maria Manuela Seiga Neves e D. Maria Georgina Sacramento requereram ao Ministério da Educação Nacional a necessária autorização para fundar nesta cidade um Jardim-Escola, que ficaria situado num prédio da Rua de Amelas, com as convenientes condições pedagógicas.

A iniciativa merece o maior aplauso e virá a suprir a lacuna que, com desgosto da população da cidade, ficou em aberto desde o encerramento das duas escolas infantis, oficiais, que aqui existiam e tão bons serviços prestaram durante duas décadas.

O «31 DE JANEIRO» — Uma comissão constituída pelos srs. drs. Alvaro Seiga Neves, Julio Calisto, Manuel da Costa e Melo, Mário Sacramento e João Sarabando promoveu, nesta cidade, as comemorações do 65.º aniversário do «31 de Janeiro», com o seguinte programa: Dia 30, às 21, no Cine-Teatro Avenida, sessão pública sob a presidência do sr. dr. António Luís Gomes, que foi membro do Governo Provisório da República; dia 31, às 10, missa, na Sé Catedral, mandada celebrar por um grupo de democratas católicos, em sufrágio dos republicanos falecidos; às 12, romagem aos cemitérios, às campas dos democratas; e às 19 e 30, jantar de confraternização.

NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 26 — A Câmara Municipal está a interessar-se pela criação de carreiras diárias de autocarros entre cidade e a freguesia da Aroca, que também é servida pelo caminho de ferro. Os comboios não satisfazem cabalmente, apesar de se terem feito vários pedidos a C. P.

O Município está a estudar a possibilidade de ser montado o Arquivo Distrital, em virtude dos documentos do notariado, referentes há mais de 20 anos, transferirem para o arquivo da capital da província.

A cidade tem sofrido nos últimos tempos uma série de interrupções na energia eléctrica. Acontece ainda que em algumas ruas aparecem candeeiros com luz boa e precariamente ao lado, estão outros com luz mortua. Revela isso que a rede de iluminação está deficientemente instalada.



Vista parcial da Nazaré

ACHADO ARQUEOLÓGICO

BEJA — Na vala aberta na Rua do Douro, se efectuaram obras de saneamento, foi encontrado um grande capitel coríntio, da época romana, e, bem assim, alguns elementos de arquitetura ornamentados, no mesmo estilo e da mesma época.

A Junta da Província de Beja, a que preside o sr. dr. Gonçalves Fagundes, tomou providências para que estes preciosos achados arqueológicos deem entrada no Museu Regional desta cidade.

sevil os trabalhos da nova captação de águas, nas Águas Beirãs, tendo sido executado o primeiro furo de 40 metros, que já fornece caudal de água largamente apreciável.

Muito brevemente será posta a concurso empreitada de remodelação total da rede de águas, para a qual, como já foi noticiado, está autorizado um empréstimo de 700 contos e assegurado a comparticipação do Estado, por montante equivalente.

Todas estas obras se devem à acção da actual Câmara Municipal, que muito tem trabalhado para o desenvolvimento desta típica praia portuguesa.



HILLMAN

SINÓNIMO DE... ECONOMIA... CONFORTO... ELEGÂNCIA... E DURAÇÃO

AGORA FORNECIDOS COM NOVOS ESQUEMAS DE CORES

DECIDA-SE DESDE JÁ PELO HILLMAN. TERÁ ASSIM MAIOR OPORTUNIDADE DE SER UM DOS PRIMEIROS A POSSUIR UM DESTES MODELOS.

HILLMAN DAR-LHE-Á PRAZER NA CONDUÇÃO DADA A SUA GRANDE COMODIDADE E PERFORMANCE ALEM DE UMA SURPREENDENTE ECONOMIA. NÃO DEIXE DE APRECIAR QUALQUER DOS MODELOS HILLMAN

SALOON — CALIFORNIAN — CONVERTIVEL — HUSKY

REPRESENTANTES PARA O SUL:
J. COELHO PACHECO, LD.ª
92, R. Braamcamp, 94 — LISBOA
Tel. 42188-47065

OPICINAS, ESTACAO, SERVIÇO
PEÇAS E RECOLHAS
3-A, R. General Sinel de Cordes, 6
(ao Arco Cego), Tel. 57719 — LISBOA

UM PRODUTO DO GRUPO ROOTES

AUTO-RÁDIOS

Siera

PARA 6 E 12 VOLTES
MÚSICA A TODA A HORA
E EM TODOS OS LOCAIS



MOD. 609 - V



MOD. 609 - V

O MELHOR QUE SE FABRICA
EM RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS



ADAPTADOR PARA ONDAS CURTAS

ARVORES

DE FRUTO E SOMBRA — TUDO PARA JARDIM

Consultem a **HORTICOLA DO SUL, LDA.**

na Rua do Desterro, 33 — LISBOA

ENTREGA IMEDIATA

ENVIAM-SE CATALOGOS GRÁTIS

CALDEIRA

Semi-fixa, de 7 cm2 de pressão,
2,35 m2 de superfície de aqueci-
mento. Vende-se. Ver e tratar na
Fábrica Nobre & Silva — Venda
Nova.

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a
2.300\$. Rústicas 2.900\$ a 4.000\$ Q.
Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pêlo de
Deus, 69, ao Camões — Tel. 24294

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS — OU
PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO
— FINANCIADORA
TEL. 24446 — LISBOA

TRIUMPH

Reconhecida qualidade
há mais de 50 ANOS!



TRIUMPH

NA VANGUARDA DA INDÚSTRIA ALEMÃ
REPRESENTANTES

ABREU JUNIOR & C.ª LD.ª
PRAÇA DA ALEGRIA, 6-2
TELEF. 22508-LISBOA

OS TRÊS MOSQUETEIROS

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE
DE ALEXANDRE DUMAS 164



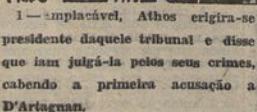
1 — Implacável, Athos erguia-se
presidente daquele tribunal e disse
que iam julgá-la pelos seus crimes,
cabendo a primeira acusação a
D'Artagnan.



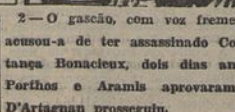
2 — O gaseão, com voz fremente,
acusou-a de ter assassinado Constan-
tina Bonacieux, dois dias antes.
Portanto e Aramis aprovaram e
D'Artagnan prosseguir.



3 — Contando que ela quisera en-
venenar-lo, o que custaria a vida a
outro homem, e que o incitara a
matar De Warden. De novo, Portos
e Aramis confirmaram a veracidade
das acusações.



4 — Terminado isto, «Lord» de
Winter acusou-a de ter mandado
assassinar o duque de Buckingham
corrompendo um jovem que pagara
o crime com a vida.



5 — Este crime era desconhecido
dos outros assistentes à cena. E
«Lord» de Winter contou ainda co-
mo seu irmão, que fizera testamento
a favor da maveria três meses
depois, com suspeitas de envenena-
mento. E o inglês pediu justiça.
(Continua)

NEM A MENOS

NEM MINUTO A MAIS



O Relógio "ARGUS"

funciona com precisão em qualquer
clima e a qualquer altitude

ANTI-MAGNETICO

ANTI-CHOQUE

AUTOMATICO com rotor BIDYNATOR
VISUALMATIC com indicador de reserva
de marcha

CALENDARIO com fases da Lua



MONTEPIO DE MOÇAMBIQUE

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS)

ÉDITOS

Anuncia-se que, perante a Direc-
ção deste Montepio, se habitam:
D. Olga dos Santos Gama, a pen-
são legada por seu pai, Jaime Mar-
tins Gama, natural de S. Vicente da
Beira, Castelo Branco, falecido a 29
de Março de 1935 e que foi o sócio
pensionista n.º 1.648.
D. Maria Gomes Correia, por si e
seu filho menor, João, e D. Ivone
Maria Correia, a pensão legada por
seu marido e pai, respectivamente,
António dos Reis Correia, natural
de Elvas, falecido a 9 de Junho de
1955 e que foi o sócio pensionista
n.º 228.
D. Alexandrina Rosa Lisboa, a
pensão legada por seu marido, João,
quím Nunes natural da Guarda,
falecido a 2 de Julho de 1955 e que
foi o sócio pensionista n.º 1.449.
D. Inácia Dias Silveira Valadas
Pinto, a pensão legada por seu mar-
rido, Raul Valadas Pinto, natural de
Cambas, Mértola, falecido a 26 de
Julho de 1955 e que foi o sócio pen-
sionista n.º 1.154.
D. Maria Irene Rodrigues Alves,
a pensão legada por seu marido, Al-
tair Alves, natural de Lisboa, fale-
cido a 18 de Junho de 1955 e que foi
o sócio pensionista n.º 1.885.
D. Maria Custódia da Costa, por
si e seu filho menor, António, e
D. Maria de Fátima Gomes da Costa
e Augusta Fernanda da Costa, a
pensão legada por seu marido e pai,
respectivamente, Manuel Gomes da
Costa, natural de Oliveira de Aze-
méis, falecido a 8 de Agosto de 1955
e que foi o sócio pensionista n.º 1.017.
D. Mariana da Conceição Pires
Pereira e Oscar dos Santos Redon-
do, representados por sua mãe,
D. Maria Lopes dos Santos, a pensão
legada por seu marido e pai, respec-
tivamente, Manuel Del Negro
Redondo, natural de Lisboa, falecido
a 5 de Outubro de 1955 e que foi o
sócio pensionista n.º 1.563.
D. Leonor Natália Marques Ro-
drigues e D. Celeste Elvira Monteiro
Rodrigues, a pensão legada por seu
marido e pai, respectivamente, João
Rodrigues, natural de Reguengo
Grande, Lourinhã, falecido a 23 de
Setembro de 1955 e que foi o sócio
pensionista n.º 886.
D. Maria de Jesus Tavares e

D. Carmen Silvia Tavares, a pensão
legada por seu marido e pai, respec-
tivamente, João Manuel, natural de
S. João da Penha, falecido a 14
de Outubro de 1955 e que foi o só-
cio pensionista n.º 799.
D. Eugénia Maria Paulo Cardoso,
a pensão legada por seu marido An-
tónio do Nascimento Cardoso, natu-
ral de Ranhados, Meda, falecido a
4 de Dezembro de 1955 e que foi o
sócio n.º 498.
D. Isaura dos Santos Moreira, a
pensão legada por seu irmão, An-
tónio dos Santos Moreira, natural do
Fundão, Castelo Branco, falecido a
1 de Outubro de 1955 e que foi o
sócio n.º 2.816.
D. Sara Costa de Magalhães, a
pensão legada por seu marido, João
Guezes de Magalhães, natural de
Lamego, falecido a 6 de Dezembro
de 1955 e que foi o sócio n.º 1.991.
Mais se anuncia que requerem: o
sócio n.º 1.639, José Teixeira, natu-
ral de Celorico de Basto, e sócio pen-
sionista n.º 1.893, Afonso de Pina
Figueiredo, natural de Lamegal, Pe-
nalva do Castelo, que lhes seja per-
mitido: ao primeiro, desistir da
subscrição pela pensão de sobrevi-
vência, a título oneroso e ao segun-
do, reduzir o valor da mesma, nos
termos do art.º 30.º, por não terem
nenhum dos herdeiros habéis men-
cionados nos n.ºs 1.º a 4.º do art.º 46.º
dos nossos Estatutos (conjuges, di-
verçados, filhos menores, filhas não casadas,
netos orfãos de pai e de mãe).
Correm éditos de 60 dias a contar
da segunda e última publicação des-
taquilha, a fim de que se houver
alguém que se julgar com direito as
referidas pensões ou a impugnar o
requerido, venha deduzi-lo no men-
cionado prazo, findo o qual serão
resolvidas definitivamente as preten-
sões.

Secção de Sócios e Pensionistas
do Montepio de Moçambique, em
Lourinho Marques, aos 19 de Janeiro
de 1956.

O chefe da Secção

a) Mário da Fonseca Cardoso
O Gerente, substituído
a) J. Gomes da Silva

A MISSÃO DE ESTREMOZ DOS PORTOS DE CABO VERDE E SUA FLAGRANTE OPORTUNIDADE

(Continuação da 1.ª pág.)

ta e segura recuperação dos valores metropolíticos para se poder enfrentar com renovadas possibilidades e condições, a missão no ultramar. Felizmente, está-se no bom caminho e é necessário enviar os esforços para não nos desviarmos, por que, se poderíamos parecer farsuleiros, sendo, tanto mais que novos camilhões enfrentam cobrises e património.

Cabo Verde não tem falhado interesse por parte da Metrópole, mas fez-se sentir durante muito tempo a falta de um plano de conjunto. Foi isso que nos deixou ultrapassados — quanto ao porto grande por Las Palmas e Dakar. Desconhecemos a sua situação privilegiada, mas não se tentou a paridade em instalações, rapidez de serviços, no preço dos carburantes e da água.

A estabilidade política e administrativa, a segurança e a previsão em haveres públicos permitem aguardar que o porto de S. Vicente tenha a posição de um grande entreposto nos caminhos marítimos da América do Sul. As medidas foram suficientes, sendo ponderadas a obra registada pelo Decreto n.º 40.406, de 24 de Novembro de 1955, criou a missão de estudo dos portos de Cabo Verde, com a incumbência de proceder ao conhecimento geral das necessidades do arquipélago em matéria de portos, excluindo o porto de S. Vicente, e ao estabelecimento e apetrechamento em função de economia das regiões a servir, da rede de comunicações terrestres e das condições fisiográficas locais. O estudo em questão e a consequente realização das obras eram absolutamente necessários. Mais ainda, tornava-se urgente, procurando o porto de S. Vicente, sendo em si próprio uma realidade de grande importância económica reclamada, não poderia ter tanta eficiência enquanto não corresse paralelos sob outros aspectos com os portos concorrentes de Las Palmas e Dakar. Os navios necessitam não só de carburantes e de água, mas ainda de fornecimentos de víveres e de frescos. Esses serviços são simultâneos, pois enquanto se tomam os carburantes e a água fazem-se os fornecimentos, não havendo portanto maior demora ou desperdício de tempo. Pode-se imaginar que os navios se abastecem no porto de partida e não necessitam de fazer fornecimentos nos portos de escala. E esse um juízo errado, pois a demora nos frotas não tem sempre a propicia e sucede que em Cabo

Verde as carnes, o peixe, as aves, os ovos e os frescos, de uma maneira geral, são bastante mais económicos — e disso se dá conta quando se verifica que o custo de uma galinha não ultrapassa 20 escudos e o de uma dúzia de ovos uns seis escudos. Além disso a contar que o viajante, como a tripulação quando chegam áquelas paragens anela por frutos exóticos como a anona, o abacate, o ananás, que na Europa são sobretudo de riqueza, e mesmo assim quando a possam obter.

O apetrechamento do porto grande sobre ser uma ótima medida, é necessário que se reflita na melhoria das condições da vida das populações, trazendo-lhes outros benefícios que não sejam os do rendimento das taxas portuárias que, coerentemente ao programa, permitem um desatogo financeiro, mas são muito lentamente influem no bem-estar das populações. Há que servir o porto e o serviço imparta não só fornecimentos mas ainda carga, que é o incentivo maior para a sua demanda. Com a carga pouco se influir no preço de carga porquanto os carburantes que se transportam fazem um preço menor se tiverem frete de retorno. Ora, para isso, tem de se contar não só com o incremento da carga, mas com a manutenção da carga, como ainda com a sua fácil colocação em S. Vicente, o que implica, necessariamente, vias de drenagem terrestre e de portos de escoamento. Sem esses condicionamentos não há incentivos para o produtor nem as mercadorias atingem o destino em condições devidas. As áreas de regadio têm de ser transportadas, o lançamento das levadas e aproveitamento das águas, mas os produtos insulados sem escoamento sofrem o mesmo destino, não podendo exercer o poder de compra das populações.

Não se julgue que é utopia o desejo de fazer do Cabo Verde um centro de exportação, pois em artigo posterior se prova a plena possibilidade disso, embora condicionada por obras físicas, viáveis e algo dispendiosas, mas absolutamente exigidas das nossas condições. Entretanto, são devidos justos louvores ao projecto construtivo das medidas preconizadas pelo Decreto n.º 40.406, pois já tem sucedido que em bons anos as exportações de produtos agrícolas e de produtos de origem animal, manifestamente se colocam na sua colocação nos mercados abastecedores ou de exportação. Compreender-se-á, portanto, que o facto quando se atentar em que o correctivo só é viável a dorso de animais ou a cabeça de gente, em percursos duros e longos.

É óbvio que esse fornecimento de porte além de ser insuficiente e moroso é ruinosa quando se trate de frescos e de frutas, porquanto os mesmos chegam ao destino em condições manifestamente impróprias.

Sucedendo ainda que determinadas regiões não são devidamente aproveitadas, pois se se cultiva quando chegue no abastecimento do povoado, já que não vale a pena pensar na sua colocação.

Por todas estas razões, sumariamente apontadas e outras, mais por menorizadas que se agridão, há que desejar que as intenções do decreto encontrem uma justa e eficiente realização. E, viável, uma linha de incentivo dos executivos e agentes. Cabo Verde, pelas dificuldades que oferece, é uma terra sugestiva, onde a região se poderá rever com orgulho na obra realizada. Aí se ergueu a primeira cidade ultramarina, a Cidade Velha de S. Tiago, com cantarias transportadas nas naus e é ainda hoje a única parcela da expansão ultramarina que é dada ao ultramar de estrangeiros que da Europa demandam a América ou fazem o percurso inverso. Ela tem de ser, pois ela pode ser assim se saiba querer, um teste da nossa aptidão, o que só por si poderá redificar muitos juízos apressados e levianos.

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A

Telefone 51586

ALBERTO DA COSTA

SCARES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angelina de Meneses da Costa Soares, Virgem dos Rosas Soares, Maria Angelina da Ponte e Sousa, Tito Lívio da Ponte, mulher e filho; Virgílio Soares e sua mulher; Manuel da Costa Soares, sua mulher e filho; Julieta Soares de Pratt e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 27, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito (Alvalade) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Viergines

ANTIMAGNÉTICO



MELHOR QUALIDADE E MENOR PREÇO

De cromo, fundo aço inox. 480\$00
De plaqué 650\$00

UM RELÓGIO SUÍÇO DE PRECISÃO E COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA

A VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

Pecam e exijam-
SEMPRE

Haig

SCOTCH WHISKY



CCN

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UÍGE» 30 de Janeiro	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 23 a 25 de Janeiro.
«LUANDA» 4 de Fevereiro	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«PÁTRIA» 23 de Fevereiro	Para LUANDA e LOBITO Recebe passageiros e carga Nesta viagem os fretes não têm a sobre-taxa de 20 %
«GANDA» 25 de Fevereiro	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário); Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).
«IMPÉRIO» 29 de Fevereiro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 13 de Fevereiro	Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ» 6 de Fevereiro	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Gualra, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

AGRADECIMENTO

Lino Martins Soares, de Canas de Sabugosa, Concelho de Tondela, tendo sido operado ao estômago no Hospital de Santo António dos Capuchos, Serviço 5, Sala 1, vem por este meio reconhecidamente, sem querer ferir a sua modestia, agradecer a Sua Ex.^a Prof. João Belo de Moraes a forma proficiente e dedicada como o operou, em 16 de Novembro do ano findo. Aos seus colaboradores Dr. Fernando Melo Caetano e Dr. Gilão, os meus eternos agradecimentos, bem como ao pessoal de enfermagem, que foi para mim de uma inextinguível dedicação.

LOURINHÁ

Quinta Santa Catarina

DR. MARIO BRAGA

FALECEU

Dr. José Henrique Palma de Almeida Braga e Margarida da Camara Pestana Palma de Almeida Braga, Dr. Mário Augusto Palma de Almeida Braga e Leonilde de Castro Mendes Palma de Almeida Braga participam o falecimento de seu querido pai e sogro e que o seu funeral se realizou hoje para o jazigo de família no cemitério local.

MALAS E CONFECÇÕES

Alcides
PRONTAS A VESTIR
GRANDE SORTIDO

PARA TODOS OS PREÇOS
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 28-A



Eisslink

SÍMBOLO DE UMA DAS MAIORES E ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO ALEMAS, COM 4 GRANDES FABRICAS EM PLENA LABORAÇÃO, APRESENTA OS SEUS FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

Modelos a electricidade:
Esc. 4.950\$00, 5.700\$00,
5.990\$00 e 7.950\$00

Modelos a petróleo:
Esc. 7.500\$00 e 8.990\$00

MOD. GH-12

120 litros
Esc. 7.950\$00

SHERLOCK HOLMES

O SABIO ASSASSINO

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

34

RESUMO: Sob a ameaça de uma morte horrível, pois no seu laboratório da casa arruinada de Edimburgo, Moriarty quer injectar Holmes e Watson com o vírus da peste negra, o grande polícia lembra-se de um estratagemas...



(Continua)

— E NTAO... é uma sentença irrevogável? — Lamento, mas não me obrigou a confessar-lhe a verdade. Tornou-se indispensável fazer-lhe uma histerectomia, senão morreria!... A história total do útero e... — Basta!... Levaram longe de mais a histerectomia!... — Salvámo-lhe a vida!... — Oh! a vida!... A mulher olhou o médico com raiva mal contida. O clínico permanecia impassível, como feito de pedra. Na rua, os automóveis buzinaavam teimosamente, ásperos e roufenhos, acompanhados pelos ruidosos pregores dos arádios e dos vendedores. Pela janela do consultório entrava um rão de sol, dardejante e atrevido, apesar da cortina espessa. Nos armários brancos os frascos rebrilhavam, enquanto os cromados lançavam chispas de luz.

Leontina fitava o chão, apertando os lábios ressequidos. O cirurgião contemplava-a com um olhar curioso e aborrecido ao mesmo tempo. Subitamente, Leontina murmurou entre dentes: — Meu marido não sabe?... — Não... não houve tempo de o prevenir... mesmo... também não sabia... Bem vê... talvez... queda... Depois, o seu marido está longe... — Pronto!... Quando ele souber... — Tem de saber, evidentemente... — Agora é comigo!... A minha vida esteve nas mãos do doutor, mas a minha entre mim e ele está nas minhas!... — Não entendi... — Um homem quando se casa é para ter mulher e filhos, não?... — Sim... é normal... — Como, contrário, nada o obrigava... — O dever, minha senhora!... — Oh! o dever!... O meu dever é calar-me para não ser posta de lado... Tenho de me defender, entendi?... — Não entendi... — Eu direi a meu marido o que puder disser!... A humilhação é desmascarada... E... a dor!... — soluçou Leontina, enquanto lágrimas irremediáveis tombavam dos seus olhos verdes.

O doutor murmurou docemente: — Acalme-se... Tudo na vida tem remédio... — O meu filho... não... — Não chegou a ser criatura... — Cale-se, por Deus!... Eu esperava... Oh! como eu o esperava!... Eu... queria um filho!... — O meu filho não quis... Há-de encontrar coragem!... — Qual destino!... Eu... forcei o destino!... — E, num repente, Leontina saiu apertando as mãos no rosto para não gritar. O médico não a seguiu.

Chorla desabaladamente, naquela tarde de Novembro. Através dos vidros da janela Leontina via a água tomar, espessa e contínua, e um desconforto imenso invadiu-lhe o ser, um serpio de frio e de boia para a temperatura morna da sala aquecida. Aninhada numa cadeira larga, olhava em redor como em busca de qualquer coisa que lhe desse a sensação errante fixou-se alucinadamente num canto onde um berço, resplandecente e vazia, parecia um pequeno esquisse. Leontina levou as mãos à boca e soluçou não quis... Há-de encontrar coragem!... — Qual destino!... Eu... forcei o destino!... — E, num repente, Leontina saiu apertando as mãos no rosto para não gritar. O médico não a seguiu.

Chorla desabaladamente, naquela tarde de Novembro. Através dos vidros da janela Leontina via a água tomar, espessa e contínua, e um desconforto imenso invadiu-lhe o ser, um serpio de frio e de boia para a temperatura morna da sala aquecida. Aninhada numa cadeira larga, olhava em redor como em busca de qualquer coisa que lhe desse a sensação errante fixou-se alucinadamente num canto onde um berço, resplandecente e vazia, parecia um pequeno esquisse. Leontina levou as mãos à boca e soluçou não quis... Há-de encontrar coragem!... — Qual destino!... Eu... forcei o destino!... — E, num repente, Leontina saiu apertando as mãos no rosto para não gritar. O médico não a seguiu.

Chorla desabaladamente, naquela tarde de Novembro. Através dos vidros da janela Leontina via a água tomar, espessa e contínua, e um desconforto imenso invadiu-lhe o ser, um serpio de frio e de boia para a temperatura morna da sala aquecida. Aninhada numa cadeira larga, olhava em redor como em busca de qualquer coisa que lhe desse a sensação errante fixou-se alucinadamente num canto onde um berço, resplandecente e vazia, parecia um pequeno esquisse. Leontina levou as mãos à boca e soluçou não quis... Há-de encontrar coragem!... — Qual destino!... Eu... forcei o destino!... — E, num repente, Leontina saiu apertando as mãos no rosto para não gritar. O médico não a seguiu.

Chorla desabaladamente, naquela tarde de Novembro. Através dos vidros da janela Leontina via a água tomar, espessa e contínua, e um desconforto imenso invadiu-lhe o ser, um serpio de frio e de boia para a temperatura morna da sala aquecida. Aninhada numa cadeira larga, olhava em redor como em busca de qualquer coisa que lhe desse a sensação errante fixou-se alucinadamente num canto onde um berço, resplandecente e vazia, parecia um pequeno esquisse. Leontina levou as mãos à boca e soluçou não quis... Há-de encontrar coragem!... — Qual destino!... Eu... forcei o destino!... — E, num repente, Leontina saiu apertando as mãos no rosto para não gritar. O médico não a seguiu.

Chorla desabaladamente, naquela tarde de Novembro. Através dos vidros da janela Leontina via a água tomar, espessa e contínua, e um desconforto imenso invadiu-lhe o ser, um serpio de frio e de boia para a temperatura morna da sala aquecida. Aninhada numa cadeira larga, olhava em redor como em busca de qualquer coisa que lhe desse a sensação errante fixou-se alucinadamente num canto onde um berço, resplandecente e vazia, parecia um pequeno esquisse. Leontina levou as mãos à boca e soluçou não quis... Há-de encontrar coragem!... — Qual destino!... Eu... forcei o destino!... — E, num repente, Leontina saiu apertando as mãos no rosto para não gritar. O médico não a seguiu.

SEM FILHOS

por MARIA ESPINAL

A mãe não tremia. Leontina escrevia, escreveu, fechou a carta, chamou a criada e mandou que a levasse ao correio. Depois, recostou-se infinitamente cansada. E ao outro dia as criadas notaram que a cintura da patroa havia engrossado sob o vestido apertado de mais. Mas não estranharam quando ela resolveu fazer uma viagem com o fim de visitar uns parentes; santes da criança nasceu. Não sabiam que a patroa seguia por terras desconhecidas como judeu errante.

Quando Leontina avistava uma jovem mãe com um filho apertado ao peito, ficava as unhas nas palmas das mãos e mordida os lábios até fazer sangue. E ficava-se hirta, com os olhos fixos, estranhamente estrábicos, nesses momentos, e com o espírito perdido em pensamentos mais estranhos ainda. Fiel a um propósito, viajava, ostensivamente, visitando a família dispersa. Usava agora um casaco larguíssimo que lhe avelutava a figura magra, vomitava frequentemente e aludia aos perigos a que uma parturiente estava sujeita. E os parentes diziam enternecidamente:

— Não penses em coisas tristes, Leontina!... Tudo há-de correr bem, se Deus quiser! — E correu mesmo muito bem, bem de mais, passadas uma meses quando, ele, temerariamente, fora a capital e se esquecera de dar a direcção. Ali procuraria os outros parentes, os arrebolados, misturando-se à turba, num disfarce humilde que a confundia com as operárias.

O marido devia chegar em breve e ela queria cumprir o que prometera a si mesma. E cumpriu. Não se tornou muito difícil naquela tarde quente em que as mulheres labuta-

vam afanosamente, deixando as crianças à vontade, quase nuas, a reitorarem na terra. Eram tantas, tantas!... Algumas pequenitimas, de duas talvez, delatadas em esteiras, endregas a outras mais velhitas ou ao seu lado da Guarda. Depois, ninguém estranhava que uma mulher afagasse o mais pequenino que chorava, enquanto a irmãzinha jogava o escudo escondido.

Quem podia suspeitar de uma jovem mulher que afaga um pequenino?... Mesmo que o emburle no xale... com ternura!... As crianças brincavam confiadamente. As mulheres labutavam dentro dos pobres lares onde tudo era feito pelas suas mãos.

Leontina, com tranquilidade aparente, afastou-se uma casa de saúde, não, principiou a caminhar depressa, muito depressa.

Pessoa alguma desconfiou da pobre mulher que levava apertada ao peito uma pequenina de trinta dias que tinha isso de extraordinário?...

Depois, quem reparava nela na grande cidade onde a indiferença de uns pelos outros é absoluta?...

António queria um menino e ela também desejava o mesmo. E quando não faltavam por, este mundo de Cristo.

Assim que Leontina se queixou dos enjoos, António delirou de jubilo. O que o entris cedia era precisamente aquilo que surgia quando ele se via a fazer longas viagens para além do Atlântico, para uma ausência de mais de um ano.

Mas a esposa, animada, dizia-lhe: — Não te apouques!... Escusas de me ver desleznando a descuidada... Tudo correrá bem e quando vieres seremos três a esperar-te!...

O marido partiu triste, mas cheio de esperanças. E Leontina principiou a fazer longas viagens para além do Atlântico, para uma ausência de mais de um ano.

Agora tudo cus-aria menos. Antes se tornava, ali, pois já sabia o que iria acontecer.

Passados meses o tempo estava pronto e ela pronta também para o momento decisivo. Deixou a Maria (a Luz) e a nova viagem para além do Atlântico, para uma ausência de mais de um ano.

De facto, para uma coisa tão simples não precisava de ir muito longe.

Quando Maria da Luz, Leontina considerou-se absolutamente feliz, a felicidade da criança ter-lhe proporcionado uma tarde de Outono: «Jamais poderá ter filhos!... Vi-me forçado a fazer-lhe uma ablação total do útero!...»

Se não fossem as ausências do marido, que se via forçado a deslocar-se para longas terras por conveniências de serviço profissional, Leontina dar-se-ia por satisfeita.

Maria da Luz crescia saudavelmente e agora, aos três anos, tinha já uma figurinha encantadora e uma vivacidade surpreendente.

Mas António, o marido, mais viçoso do que nunca, suspirava por um rapazinho. E Leontina principiou a desejar apertado ao peito um pequenino que lhe coubesse todo nos braços.

No lar entrava a monotonia de uma tranquilidade perfeita. A Maria da Luz entretinha-se com a criada e saía com o pai. E a solidão começou a envolver Leontina que tomava recordação amarga da operação sofrida e das suas consequências.

António queria um menino e ela também desejava o mesmo. E quando não faltavam por, este mundo de Cristo.

Assim que Leontina se queixou dos enjoos, António delirou de jubilo. O que o entris cedia era precisamente aquilo que surgia quando ele se via a fazer longas viagens para além do Atlântico, para uma ausência de mais de um ano.

Mas a esposa, animada, dizia-lhe: — Não te apouques!... Escusas de me ver desleznando a descuidada... Tudo correrá bem e quando vieres seremos três a esperar-te!...

O marido partiu triste, mas cheio de esperanças. E Leontina principiou a fazer longas viagens para além do Atlântico, para uma ausência de mais de um ano.

Agora tudo cus-aria menos. Antes se tornava, ali, pois já sabia o que iria acontecer.

Passados meses o tempo estava pronto e ela pronta também para o momento decisivo. Deixou a Maria (a Luz) e a nova viagem para além do Atlântico, para uma ausência de mais de um ano.

De facto, para uma coisa tão simples não precisava de ir muito longe.

Agenda do leitor

Farmácias de serviço este noite
TURNOL - União, estrada de Benficia, 502-504 (Telef. 780092); Aguilar, estrada de Benficia, 197-198 (Telef. 780943); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carmide (Telef. 780181); Central do Lumiar, rua de Lumiar, 77 (Telef. 779480); Cartaxo, avenida da Igreja, 21-C (Telef. 776358); Aveia, avenida de Roma, 56-B/C (Telef. 776070); Alcantara, avenida da Republica, 74-A (Telef. 771379); João XXI, avenida João XXI, 16-A (Telef. 726462); Sá da Bandeira, rua Marques Sá da Bandeira, 36 (Telef. 726462); Cordeira, avenida Duque de Aveia, 32 (Telef. 726462); Com temporaneas, rua Conde de Redondo, 26-30 (Telef. 45048); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 309216); Oliveira (Do), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 320237); Pisto, rua de Xabregas, 63-65 (Telef. 301185); Nacional, rua S. João da Praça, 26 (Telef. 28032); Rosa & Viegas, rua de S. Vicente, 31 (Telef. 28033); Europa, avenida General Rodolfo, 25-A (Telef. 28033); Fonseca, rua Carvalho Araújo, 46-B/C (Telef. 841708); Higienista, rua Holobordo, 29 (Telef. 844381); Matos, rua Alvaro Coutinho, 10 (Telef. 40471); Luz, rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Telef. 48333); Salutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Central de Campolide, rua General Taborda, 17 (Telef. 45004); Castro Fonseca, rua 4 de Setembro, 26 (Telef. 662557); Lapa (Da), rua dos Navagantes, 10 (Telef. 661734); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 6-C (Telef. 63816); Teles, rua João de Barros, 2 (Telef. 63849); Nogueira, rua da Creche, 2 (Telef. 306891); Lealidade, rua do Olival, 226 (Telef. 603441); Cembro (Do), calçada do Cembro, 78 (Telef. 26080); Nacional, rua do Salitre, 7 (Telef. 46853); Batistas (Do), calçada de Santa André, 107-111 (Telef. 25150); Americana, calçada de Santa, 3 (Telef. 28384); Valadas, Suc., rua da Madalena, 235 (Telef. 26260); Aveia, rua Augusta, 255 (Telef. 29971); Aveia, rua de S. Viegas, rua da Misericórdia, 24 (Telef. 25540) - A.

Boletim meteorológico
Previsão do tempo para amanhã
Céu limpo com fraca nebulosidade, excepto durante a madrugada e a manhã em que se prevê a formação de nevoeiro na oita costa ocidental e nos vales do interior; vento fraco de direcção variável e pequena decida de temperatura.

Marés de amanhã
LUA CHEIA - Preço-mar às 8,30 e 20,51.
15,18. Baixa-mar às 8,30 e 20,51.

CASAMENTO
Lanche por pessoa, 4500; baptizado, 4500; banquetes, 4500; cocktail, 4500, incluindo vinhos branco, tinto, espumante e esmagados. Salão próprio sem aumento de preço. Vendas de fantasias e americana, 1500 por pessoa. Pastelaria S. João, Lda, Av. Paris, 3-A. Telefone 725600.

DISPEL
Desodorizante activo
Preço 22\$50
Elimina os cheiros desagradáveis do cozinha e instalações sanitárias
A VENDA NAS DROGARIAS

OS CHEIROS REPELE
Desodorizante activo
Preço 22\$50
Elimina os cheiros desagradáveis do cozinha e instalações sanitárias
A VENDA NAS DROGARIAS

Palavras Cruzadas
HORIZONTAIS:
1 - Prejuízo; nome de letra (pl.);
2 - Traja; casa; gado; 3 - Recurso; 4 - abilitar; 5 - Oceano; 6 - Urensio; nome tem; 6 Igual; 7 - Guarnição; nota mus. 8 - In-ter; 9 - Torpor; cruel; 10 - Onda; orlado; viscoso; dupla; 11 - Pouco denso; residuo.
VERTICAIS:
1 - Transar; grati-tamente a outrem; paixão; 2 - Em-punhe; alimento; in-ter; 3 - Adv. de neg.; afetar; 4 - Nio; (ant.) 5 - Al; retumbante; 6 - Divindade; mitológica; esconce; 7 - Venejar; ant; 8 - Epi-demp; 9 - Arrecadar; jogo de cartas; 10 - Letras de rás; saudação;

LUZ FLUORESCENTE
Candelões ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico. Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1º - Tel. 34774 - LISBOA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO ES RAGEIRO

O PRESIDENTE DO BRASIL

TERÁ, A PARTIR DE HOJE, IMPORTANTES REUNIÕES

PARA ORGANIZAR O SEU GOVERNO

NÃO SE SABENDO AINDA SE REVOGARÁ IMEDIATAMENTE O ESTADO DE SÍTIO

RIO DE JANEIRO, 26. — Tendo regressado o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, depois da sua viagem ao estrangeiro, a constituição do futuro Ministério dominará, durante esta semana, todas as actividades políticas.

O Presidente terá, a partir de hoje, importantes conferências com os líderes dos Partidos Social-Democrata, Social-Progressista e Trabalhista — o presidente deste último é o seu próprio companheiro de lista, João Goulart, Vice-Presidente eleito.

Esboçada desde o princípio deste levante, evidentemente, certos pro-

seguir certamente modificada. Por agora, os únicos nomes, cuja escolha é considerada definitiva, são os dos titulares da pasta dos Estrangeiros, José Carlos de Macedo Soares; das Finanças, deputado João Maria Alkimim; e da Educação Nacional, Ovídio Salazar.

Os ministros militares actual foram convidados a ficar, mas não se sabe ainda qual a sua decisão. O novo Presidente deverá ainda resolver certos problemas provocados mais pela dosagem geográfica do seu Ministério do que propriamente por questões ideológicas, se bem que a dosagem política do novo Governo levante, evidentemente, certos problemas. O estado de sítio, por outro lado, será anulado pelo novo Presidente logo que assuma o seu mandato presidencial? Tal é a pergunta que se formula em todos os meios políticos. O «leider da maioria», na Câmara, faz diligências para obter, de todos os Partidos, que aquela considerasse, como encerrada, a actual sessão extraordinária, mas encontrou a resistência da oposição que acredita que as Câmaras, em férias, não se devem contrariar, visto que o estado de sítio, seja abolido antes. O seu argumento é que os adversários do futuro Governo não dispõem senão da tribuna da Câmara para manifestar a sua opinião, visto a imprensa continuar sujeita à censura.

O Presidente encontrará-se assim preso entre dois fogos: o da sua maioria parlamentar que desejará partir para férias e o dos jornais que o apoiaram, mas que nunca aceitaram a censura que eles crêem odiosa e inútil, não deixando, porém, aceitar que a situação tenha podido exigir que o Governo fosse investido de poderes de excepção.

Certos observadores crêem que o novo Presidente anulará ou, pelo menos, suspenderá o estado de sítio, impedindo assim que o poder judicial aprecie a situação de facto em que se encontra o Presidente Café Filho. Ora, esta situação não se apresentará a partir do dia 31 do corrente, data em que expira o mandato deste Presidente. — (P. P.).

Uma declaração do Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 26. — Por ocasião do desembarque do Presidente-eleito do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, no aeroporto de Galeão, o Embaixador de Portugal, dr. António de Faria, fez a seguinte declaração à imprensa:

«Tive o ensejo de presenciar, pessoalmente, as grandes manifestações que o povo português e o Governo fizeram ao dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, durante a sua visita a Lisboa. Demorei-me a dizer que o ilustre brasileiro foi recebido entusiasticamente em Portugal. Tenho a convicção de que essa visita concordará com a forma decidida, para um estreitamento entre os dois povos, as duas nações, já indissolúvelmente ligadas pelo sangue, pela história e pelo idioma. — (F. P.).

Os Partidos que apoiaram o general Juarez Távora rejeitarão a decisão do Tribunal Eleitoral

RIO DE JANEIRO, 26. — Segundo o jornal «A Última Hora», os «leideres dos Partidos que apoiaram a candidatura do general Juarez Távora, nas eleições presidenciais, tiveram uma reunião, durante a qual foi decidido respeitar a decisão do Supremo Tribunal Eleitoral que proclamou eleito dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e não se opor à investitura do novo Presidente.

O jornal acrescenta que personalidades políticas conhecidas, entre as quais algumas havia, que tinham tomado parte nos acontecimentos que levaram à demissão do Presidente interino, Carlos Luz, tinham estado nos referidos, durante a qual foram examinados os graves riscos que representaria para o Brasil, qualquer tentativa para impedir que o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira assumisse o Poder.

Segundo alguns observadores que crêem saber que o general Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Vale, antigos ministros do Ar e da Marinha, assim como Januário Quadros, governador do Estado de S. Paulo, estavam também presentes, aquela reunião ter-se-ia realizado a bordo de um navio, no rio, durante a qual o Presidente interino, Carlos Luz, tinha abandonado o Rio, em 11 de Novembro último, em direcção a Santos.

«No entanto, esta informação é geolida com a maior reserva nos meios políticos, onde se limitam a citar o fim do artigo do «Última Hora» que se refere ao regresso ao Rio de Janeiro, da esquadra brasileira que tem andado em manobras. — (F. P.).

UM VERDADEIRO TESOURO

(Continuação da 1.ª página)

se verificassem os objectos e que recolhessem a um Museu os que pelo seu valor histórico e mercenário, nada mais ali constava o que fez suspender-se teria ou não sido cumprido o despacho. Surgiu então a ideia de serem verificados os cofres que há anos se encontravam abandonados e expostos ao tempo, e que já por várias vezes estiveram para ser vendidos em hasta pública. Uma Comissão composta pelo chefe da Repartição de Inspecção, Agostinho do Concelho e outros funcionários procederam à abertura dos cofres. O primeiro a ser aberto, ou melhor, arrombado por operários das Obras Públicas (vis o que o tempo e tinha corrido por lá forma que todas as suas peças já estavam soldadas) era justamente o que continha os objectos mencionados no auto de arrolamento.

O espólio é constituído por numerosas peças de ouro e prata, algumas cravejadas de pedras preciosas: anéis, coroa, respaldos, cruzes e crucifixos, rosários, cálices, cálices, báculos, turbos, lampadinas campalinas, castiçais, etc.

Enfim, um verdadeiro tesouro. Muitos destes objectos estão bastante deteriorados, não se sabendo ao certo desde quando se encontrariam na posse do Estado. As opiniões dos antigos sobre este ponto são divergentes, dizendo uns que foram arrolados, quando da implementação da República por virtude da separação da Igreja e do Estado, enquanto outros afirmam que já anteriormente ali existiam e fariam possivelmente parte dos bens da extinta diocese de S. Tomé. De facto, entre os objectos encontrados, figuram muitos de uso de dignitários da Igreja, o que pode levar a esta suposição.

Entretanto o assunto está entregue a autoridades competentes, aguardando-se que seja por quem do direito tomada uma decisão sobre o destino a dar a este pequeno tesouro.

JORNAL DA MANHÃ

Uma comissão de representantes das Federações dos Grêmios de Lavoura e de Ortizalculha foi recebida ontem pelo Ministério da Economia, para o conhecimento das resoluções tomadas nas reuniões efectuadas em Santarém e na Associação Central de Agricultura, nas quais os comissionados uma longa exposição, na qual se acentua que, não podendo a Lavoura aceitar de bom grado a baixa da tabela actual dos preços do arroz, se submeteriam as seguintes resoluções: 1.ª — Introdução do arroz na panificação em percentagens compatíveis com os limites de gluten das farinhas, utilizando-se para esse fim modalidades de descasque e diagramas de extracção em harmonia com os objectivos em vista; 2.ª — Inclusão dos preços dos variedades «Pontal Rubra e «Mugua», a que a indústria e o consumo dão clara preferência, que se traduz em sensíveis comissões da indústria aos seus comissionários quanto à primeira, e em acréscimos de preços da indústria e produção quanto à segunda; 3.ª — Aumento, dentro dos limites aconselháveis, dos contingentes atribuídos aos produtores, de maneira a poderem ocorrer, segundo a tradição de algumas regiões, a alimentação de trabalhadores rurais, mediante requisições autenticadas pelos respectivos Grêmios da Lavoura; 4.ª Aumento do consumo de arroz por parte das unidades militares e organismos do Estado, em condições estudadas de maneira a evitar encargos dispendiosos; e 5.ª Fornecimento de arroz e trincos de primeira às firmas do Ultramar e Ilhas Adjacentes, em condições adequadas a cada um dos respectivos casos, de maneira a reservar esses mercados aos excedentes da Metrópole; 6.ª Utilização na indústria da cerveja, e no mais largo escala possível, dos trincos dos tipos de menor teor em gorduras.

Em resposta, o sr. dr. Ulisses Cortes disse que o política de fomento adoptada pelo Governo, o preço estimulador que tem sido fixado a acção da organização dos serviços oficiais, os grandes empréstimos eléctricos, hidroeléctricos, levados a efeito nos últimos anos e a melhoria dos processos culturais, têm-se repercutido no nível da produção orizícola, elevando-a na campanha há pouco concluída, a um máximo quantitativo. Entre 1933 e 1955 a superfície cultivada subiu de 14.800 a 37.700 hectares, o rendimento unitário ascendeu de 2.900 a 4.630 quilogramas e a produção global passou de 42.000 toneladas para 175.000 toneladas em 1955.

Depois de um largo exame ao assunto o sr. Ministro da Economia afirmou: «O problema tem-se examinado no seu conjunto e resolvido na multiplicidade dos aspectos que comporta. Além do estudo dos preços à produção, torna-se indispensável também a revisão das taxas de importação, do comércio e da Comissão Reguladora e a criação de novas formas de escoamento através da incorporação nas farinhas panificáveis e da exportação e ainda o reajustamento de alguns preços de consumo ao público, em benefício do consumidor. Chegou, portanto, o momento de se estudar atentamente o problema do aproveitamento das obras de hidroelctricidade, abrindo novas frentes à produção agrícola, de forma a assegurar aquelas obras os utilidades mais consistentes com o interesse nacional. Há, além disso, que apetrechar o País com uma rede adequada de instalações de armazenagem que permitam a guarda e conservação das quantidades em excesso relativamente ao equipamento da indústria e cuja necessidade tão instantaneamente se faz sentir. Para esse fim encontra-se elaborado para imediata realização o plano de obras de construção ajustado aos objectivos em vista e cuja execução, no montante de 25.000 contos, será inteiramente custeada pela Comissão Reguladora, através das suas disponibilidades financeiras. Parte substancial das taxas

colaborados pelo organismo são assim, desviados à produção sob a sua forma economicamente mais útil, isto é, em empréstimos de relevante interesse para a Lavoura. Concluiu dizendo que, na orientação exposta e que em breve se concretizará parece a mais adequada a dominar o problema e a evitar as suas graves e prejudiciais repercussões.

«O sr. Presidente da República enviou ao sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente do Brasil, o seguinte telegrama: «Recebi com muita satisfação as amáveis palavras que houve por bem enviar-me ao deixar Portugal, e nelas vejo bem vivamente expressos os sentimentos de V. Ex.ª pelo meu País, já com tanta eloquência por V. Ex.ª manifestados durante a sua estada em Lisboa. Reafirmo que esta foi uma excelente ocasião para o povo e Governo de Portugal e para mim próprio de conhecer tão ilustre homem de Estado e de estreitar ainda mais e duradouramente os laços da grande Comunidade Lusitana que as nossas nações felizmente constituem.

Em Lisboa

Em Setembro de 1955 comemorou-se solenemente em Viterbo, onde está sepultado, o VI Centenário de Pedro Hispano, o Papa português não XXI. O Município de Viterbo enviou então, num peregrininho, uma mensagem de saudação à cidade de Lisboa, terra natal do celebrado pontífice. Em resposta, o Município de Lisboa acabou de enviar à cidade de Viterbo, um peregrininho, onde estava trabalhando, em que sauda aquele Município. A iluminação do peregrininho é da autoria da sr.ª D. Aurora Severo.

Passou hoje o centenário do nascimento do prof. dr. Júlio de Matos, psiquiatra notável e grande promotor dos problemas da assistência aos doentes mentais. Deve-se-lhe uma obra de grande valor, que pode considerar-se ponto de partida das importantes realizações, em tais domínios, depois tomadas um facto. O hospital que tem o seu nome, em homenagem à memória do sábio ilustre vai promover várias campanhas. Assim, no corrente ano, na Faculdade de Medicina de Lisboa, em data ainda a designar, efectuar-se-á uma sessão para que foram convidados já representantes das Faculdades de Medicina de Coimbra e do Porto. No Hospital Júlio de Matos, realizar-se-á, também, em data a designar, uma outra sessão em que se analisará a obra do homenageado, esperando-se, ainda, inaugurar neste estabelecimento, durante o ano corrente alguns melhoramentos e ampliações de serviços, e, bem assim, um busto à memória do seu ilustre precursor.

No Estrangeiro

Numa entrevista concedida à União Press — informa a ANI de S. Paulo — o sr. dr. Juscelino de Oliveira confirmou que convidara o Presidente Craveiro Lopes a visitar o Brasil dizendo: «Sim, é verdade: convidou o Chefe do Estado Português a visitar o meu país e tive nisso a maior honra. Foi esse um dos momentos mais felizes da minha vida. O Presidente da República Portuguesa aceitou o convite e o povo brasileiro terá um verdadeiro em homenagem Portugal na prestigiada figura do General Craveiro Lopes.

A CAPELA DO HOSPITAL DO REGO

(Continuação da 1.ª pág.)

— No mesmo Pavilhão procedeu-se igualmente à recolha de propostas para a quarta e última fase dos trabalhos de demolição dos barracões do velho Matadouro de Rego, cuja base de licitação é de 71.563.900, com materiais aproveitáveis avaliados em 241.278.000.

As propostas recebidas vão ser analisadas e avaliadas pelas Comissões Técnicas Municipais.

MULHERES DE CALÇAS

PARIS, 26. — A maioria das francesas é francesa, com excepção de Paris, discorda de que as mulheres usem calças, segundo inquérito organizado por uma emissora, Sessenta e nove por cento das cem mil pessoas interrogadas manifestaram-se contra calças para as mulheres.

Noventa e nove por cento das pessoas interrogadas na Bretanha, onde são profundos os sentimentos católicos, discordaram de mulheres com calças, mas apenas quarenta e quatro por cento dos parisienses foram contra elas. — (R.).

ASSASSINADO À NAVALHADA

VIANA DO CASTELO, 26. — Ontem à noite, no lugar da Foz, frequentada de Capareiros, Joaquim Salvador Gonçalves Carones, de 18 anos, solteiro, trabalhador, que sofreu morte quase instantânea, pois, o golpe da navalha cortou-lhe as carótidas.

— Não consinto que falem do meu namorado...

Acto contínuo e sem qualquer discussão vibrou uma navalhada no pescoço de Manuel Gonçalves Pires, de 22 anos, solteiro, trabalhador, que sofreu morte quase instantânea, pois, o golpe da navalha cortou-lhe as carótidas.

O criminoso fugiu mas pouco depois foi preso por uma patrulha da G. N. R.

O cadáver é hoje autopsiado e o criminoso vai ser entregue ao tribunal da comarca.

RESTAURANTE

Tagide

Declarado de «utilidade Turística»
HOJE — PARA OS BONS «GOURMETS»
CANARD TOUR D'ARGENT

Confecionado segundo a receita original, da autoria do Senhor A. Terrail, foi da actual proprietário do célebre Restaurante «Le Tour d'Argent», de Paris

★ Patos fornecidos pelo Ex.º Senhor Santos Jorge ★

FERNANDO D'ALBUQUERQUE

SOB A SUA DIRECÇÃO
REABRIR O SEU CONJUNTO
NO DIA 1 DE FEVEREIRO

Salão de Chá do **CHAVE D'OURO**

Atenção ao anúncio especial da inauguração

COMUNICADO À PRAÇA

A firma Bagão, Nunes & Dutschmann, Lda., sita na Praça do Município, 32, 2.º, Esq., com Agência de Navegação Estrangeira, no porto de Lisboa, comunica que o Sr. Louis Dutschmann Junior deixou de fazer parte na sociedade e de exercer as funções de gerente da mesma firma por ter feito cessão da sua quota na data de 25 do corrente.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1956.

BAGÃO, NUNES & DUTSCHMANN, LIMITADA

...SÓ QUERO...
VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

CASINO ESTORIL HOJE

Telef. 060730

NO RESTAURANTE
às 23.45 h.

NO WONDER - BAR
à 1.15 h.

MÁLIA
(ADULTOS)